CORTESIA

Petróleo: Ceará produz 1.900 barris por dia

Página 2

Furnas fará a interligação energética de Sul à Norte

Ao ensejo do 20.º aniversário da criação da Usina de Furnas, o seu presidente (foto) anunciou que os sistemas hidrelét..cos do B.asil estarão interligados, de Sudeste a Nordeste, dentro em pouco —— (Página 4)

BIBLIOTECA NACIONAL

LUTA DEMOCRATICA
Fundador: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXV — N.º 7275 — 18 de março de 1977
Cr$ 1,00

Coutinho batalha para escalar Zico

Oficializada a impossibilidade de Zico participar do jogo contra os paraguaios, domingo, no Maracanã, pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1978, o treinador Cláudio Coutinho, além de insistir junto à CBD para que a punição seja reduzida, deseja que Luís Pereira seja integrado no elenco de domingo. No Vasco, face à desastrosa administração de Agathyrno Gomes ,a crise recrudesceu e dirigentes ameaçam se demitir em massa, caso o clube não tome uma atitude contra Luis Henrique, o homem forte sem dinheiro. No Flamengo, fora de sua forma física, Paulo César Carpegiani preocupa os preparadores físicos. (Esportes, últ. pág.)

Por causa da mulata sestrosa

MATOU O RIVAL NO ÔNIBUS

Por ter sido abandonado e trocado por outro homem, Ubiraci da Silva e Souza e seu irmão Ubiratan mataram ontem Valmir Ferreira da Rocha, a tiros, dentro de um ônibus da linha Vila Kennedy-Marechal Hermes. O pivô do crime é Edilena Rocha de Oliveira, uma mulata sestrosa e volúvel. —— (Página 2)

Geisel vai ao RS inaugurar barragem

BRASILIA (LD) — O presidente Geisel vai hoje à cidade gaúcha de Pelotas, a fim de inaugurar o conjunto de eclusas do Canal de São Gonçalo. O chefe do Governo viajará acompanhado do chanceler Azeredo da Silveira, do embaixador do Uruguai no Brasil e dos ministros Rangel Reis, do Interior, e Hugo Abreu, Chefe do Gabinete Militar da Presidência.

O presidente chegará a Pelotas às 10h20m, sendo recebido pelo governador do Rio Grande do Sul, Sr. Sinval Guazzelli, pelo Prefeito local, Sr. Irajá Rodrigues, e outras autoridades estaduais e municipais. Após os cumprimentos, o Presidente e sua comitiva deslocar-se-ão para o Canal de São Gonçalo, onde haverá um discurso do Ministro Rangel Reis, seguindo-se o descerramento da placa comemorativa pelo Presidente e uma visita à casa de controle das eclusas.

Senador: distensão vem sendo sabotada

BRASILIA (LD) — O senador Luís Viana Filho (Arena-BA) afirmou ontem que "imponderáveis setores da complexa máquina governamental estão colocando pedras no caminho da democracia". Ele chegou a essa conclusão depois de consignar o entendimento segundo o qual "as conquistas iniciais da distensão quase nada avançavam no caminho da institucionalização".

Acrescentou logo em seguida o senador baiano:

— Fazem as causas difíceis, criam fantasmas terríveis, perigos assustadores, catástrofes ameaçadoras, dir-se-ia com o objetivo de impedir a distensão. Até quando e até onde poderá resistir o presidente?

Para o ex-chefe do Gabinete Civil no governo Castelo Branco, nem tudo está perdido, pois há sinais de que, embora não esteja frondosa como desejável, a distensão não está morta e, portanto, cabe cultivá-la carinhosamente. Daí a formulação de algumas propostas que faz, tendo por base uma profunda reforma da realidade partidária.

DEFINIÇÃO

Em sua análise, o sr. Luís Viana começa por contestar a existência de situação grave em relação à segurança interna, embora não negue existirem forças subversivas latentes, que reclamam a eficiente atenção que a elas tem dado as Forças Armadas.

— A verdade é que graças à energia, à presteza, ao vigor com que o presidente Médici reagiu às tentativas de subversão, com suas expressões mais rumorosas, nos seqüestros, o Brasil continua a desfrutar de uma aparência de invejável tranqüilidade, no mundo conturbado dos nossos dias. É inegável que os brasileiros se sentem em segurança.

Diante desse quadro, pergunta-se a exemplo do que ocorre em muitos outros países, não seria possível ao Brasil manter a ordem, conter a subversão, assegurar a tranqüilidade, dentro de uma ordem jurídica democrática, na qual nenhum poder esteja acima das leis e dos tribunais, onde a força não seja uma expressão de arbítrio; ou se somente pela postergação da Lei e dos tribunais, com tudo quanto representam em relação aos direitos e garantias dos cidadãos, é possível manter-se a segurança indispensável à tranqüilidade e ao desenvolvimento do País.

Essa definição, essa palavra franca, é o que o senador baiano reclama, a partir de seu entendimento de que a franqueza é a primeira pedra para um entendimento honesto e profícuo.

Calor foi a 38 graus depois da chuva miúda

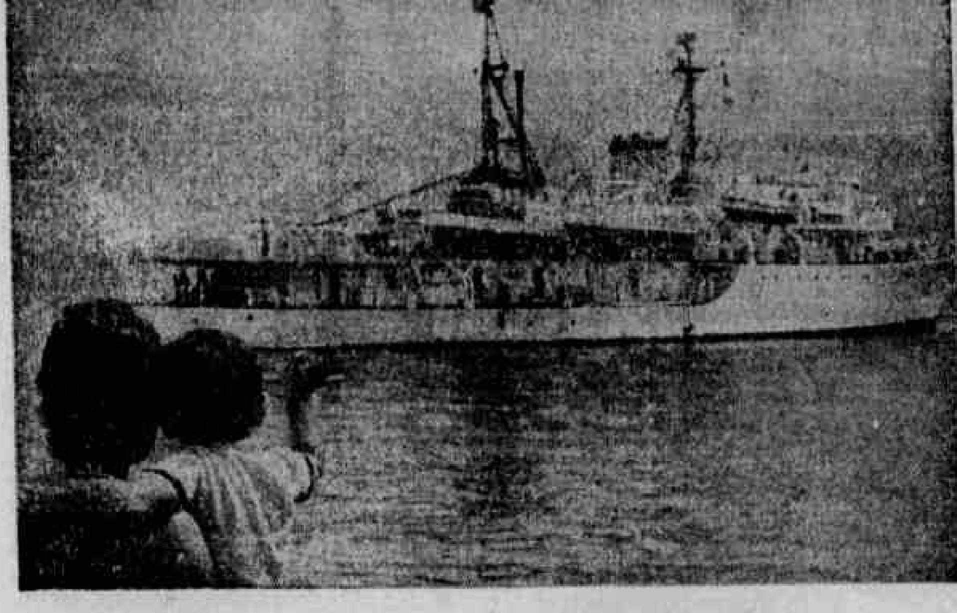
Ministro da Aeronáutica vai ao Chile

Página 2

Reaberto, afinal, o hospital do Méier

O governador Faria Lima inaugurou ontem as obras de reforma e ampliação do Hospital Central do Iase.j e anunciou, na ocasião, que autorizou a construção de um ambulatório do Instituto em Niterói. O prefeito Marcos Tamoio, por sua vez, inaugurou o novo Hospital Salgado Filho, no Méier, que foi inteiramente remodelado, depois de três anos de obras —— (Página 3)

Barcos ao mar, para sondagens pacíficas



Seis navios da Diretoria de Hidrografia e Navegação partiram, (foto) ontem pela manhã, de sua base, na Ilha Fiscal, na baía de Guanabara, com destino ao Norte e Sul do País, para promoverem, durante várias semanas, pesquisas oceanográficas e levantamentos hidrográficos destinados à revisão e atualização das cartas náuticas pela Marinha de Guerra — ("Marinha", página 4)

Pessoal da gasolina em assembléia hoje

("Sindical", página 3)

BOLETIM GERAL

BOMBA-A A DOMICÍLIO

Até o momento não há explicações sobre o veto da censura ao programa "Globo Repórter", de terça-feira passada. Produzido pela rede de televisão WGBH, em Boston, o programa examina a relativa facilidade para qualquer pessoa, familiarizada com os fundamentos da química e física nuclear, construir uma bomba atômica doméstica de alto poder destrutivo.

Foi o grupo WGBH que convidou um estudante universitário de química, cujo nome é mantido em segredo, para projetar uma bomba atômica de fabricação simples. Feito o projeto, especialistas examinaram-no e concluiram que, para a sua realização, o único obstáculo seria a obtenção do material físsil para a bomba, o plutônio, que tem sua produção e consumo controlado por agências governamentais. A bomba projetada pelo universitário de vinte anos destruiria por completo uma cidade de cem mil habitantes.

Teresinha elogiada

O senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ) enalteceu da tribuna o trabalho que a professora Teresinha Saraiva vem se envolvendo à frente da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, "digno não só de ser louvado, mas também de ser imitado pelas suas outras congêneres estaduais".

Segundo o representante fluminense, a eficiência da educadora criou verdadeira filosofia no campo educacional, conforme se pode deprender do relatório geral daquele órgão, referente a 1976, elaborado pela Professora Teresinha Saraiva que, na oportunidade, encaminhou à Biblioteca do Senado, "numa merecida homenagem à eficiente educadora".

Médicos vão votar

Foram convocadas para o dia 22 de março as eleições do Colégio Brasileiro de Cirurgiões para preenchimento dos cargos de Diretores das Seções Especializadas de seu Núcleo Central. O Dr. Renato Pacheco Filho, vice-presidente do CBC, esclarece que só poderão ser candidatos os membros titulares da respectiva Seção, que sejam presentados, no mínimo, por uma terça parte de titulares do Colégio, na especialidade, até à véspera da eleição. Em cada Seção Especializada do CBC só votarão e serão votados os médicos cirurgiões especialistas. As eleições do Colégio Brasileiro de Cirurgiões transcorrerão no período das 9 às 21 horas, Flamengo, Avenida Rui na sede do CBC, no Barbosa, 170.

Biografias

O diretor-geral da Santa Casa de Misericórdia, sr. Dahas Zarur, acaba de promover o lançamento do 4º volume do seu livro "Vidas Preciosas", através do qual aborda biograficamente figuras históricas como o "Aleijadinho", Frei Caneca, Mauá, Osório, Rio Branco e Maria Quitéria. O trabalho vem prefaciado pelo ministro aposentado do Tribunal Federal de Recursos, Afrânio Costa, ex-provedor da Santa Casa de Misericórdia.

PM empossa novo chefe de RP

O tenente-coronel PM Artur Delamare Rosa será empossado hoje, às 11 horas, na Chefia de Relações Públifas da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, substituindo o oficial de igual patente, Matusalem Padilha, designado para fazer Curso Superior de Polícia. O cargo será transmitido pelo major PM Carlos Sebassião Torres, que o ocupa interinamente.

O novo Chefe de Relações Públicas atualmente é o Chefe do Centro de Comunicações e Operações (CECOPOM), devendo assumir seu novo posto na sede da CRP, Rua Evaristo da Veiga, 78, 2.º andar.

LUTA DEMOCRÁTICA
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO
SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Redação, Circulação e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone 284.9393
Publicidade
Lindomar Seabra
Av. Presidente Vargas, 590 — sala 1119
Tel.: 243-6213
Sucursal em Brasília
W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35
Tel.: 25-6878
Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 284-9393

PETRÓLEO

Poço-1 do Ceará já produz 1.900 barris

Os testes finais de produção no poço pioneiro Ceará Submarino 8 (1-CES-8) revelaram vazão, de 305m3 (1.918 barris) diários de petróleo de 38.º API, no intervalo 1.696 a 1.710 metros. Acima desta coluna portadora d óleo, em quantidades comerciais, os testes identificaram outras duas que, embora apresentando baixas vazões, forneceram indicadores para orientar as perfurações na área.

Nos poços programados para a área, aqueles intervalos poderão apresentar maiores vazões que os tornem comercialmente produtores. Nas proximidades do 1-CES-8, a Petrobrás está perfurando mais dois poços pioneiros adjacentes: o Ceará Submarino 12, situado a 2,8 km do descobridor, e o Ceará Submarino 13, a 1,2 km do mesmo poço.

DETALHES

Embora o petróleo tenha sido encontrado em torno dos 1.700 metros, a perfuração do 1-CES-8 prosseguiu até os 3.500 metros, com objetivo de obter informações mais detalhadas sobre a estrutura da região. Ainda no Ceará, a Empresa está com outra plataforma perfurando o pioneiro 1-CES-11.

O poço produor de petróleo em águas cearenses está situado a 40 quilômetros do litoral e a 100 km a noroeste de Fortaleza e seu resultado positivo indicou a descoberta de mais uma provincia petrolífera submarina no Brasil. O equipamento que realizou a perfuração foi a plataforma móvel Demaga. Os outros equipamentos de prospecção que estão em operação no litoral cearense são as plataformas "Penrod 59", operando o poço Ceará Submarino 12, "Marlin IV", nopoço Ceará Submarino 13, e "Key Biscayne", perfurando o Ceará Submarino 11.

De carro ladras davam o "golpe da gasolina"

Uma gang composta de três mulheres, identificadas como Vera Lúcia de Barros, Valéria Pereira dos Santos e Zilda Cabral dos Santos, respectivamente, de 20, 21, e 23 anos, foi tirada ontem de circulação, depois que tentou furtar a carteira de Otacilio Frutuoso Roque, estabelecido como uma serraria, na Avenida XV de Novembro, 541, Vila São Luis, em Duque de Caxias.

O fato ocorreu quando a quase vitima trafegava com seu fusca placa RJ OL 7017, pelo quilômetro 4, da Avenida Washington Luis. De repente, uma das mulheres que utilizava o fusca chapa RJ QM 7553, fez sinal para o comerciante, que prontamente atendeu ao chamado, pensando tratar-se de alguma emergência. Otacilio, então se dirigiu à jovem e está alegando falta de gasolina, pediu que a ajudasse.

ROUBADO

Prontamente, tratou de encostar o carro e com uma borracha deu início à retirada da gasolina. Enquanto ele fazia a operação, uma das mulheres revirava sua pasta tipo 007, de onde retirou a carteira de dinheiro. Ao retornar ao carro o comerciante notou que a pasta não estava no lugar em que a tinha deixado. Resolveu conferir e, ao abri-la, constatou que seu porta-notas tinha sumido.

No local passava uma patrulha da PM e Otacilio solicitou a cooperação dos patrulheiros, que ao revistarem o carro das mulheres constataram que a carteira estava junto ao motor. Elas então foram conduzidas à delegacia de Duque de Caxias, onde confessaram uma série de delitos, sempre naquela área onde quase lesam o comerciante. As três foram autuadas e recolhidas ao xadrez.

Morto a tiros dentro do ônibus

Em rápidas diligências, os detetives Laudelito, Carlos Pinto e Lino, da 34a. Delegacia, sob a chefia do delegado Maurílio, prenderam Ubiratan da Silva e Souza, coautor da morte de Valmir Ferreira da Rocha, assassinado com três tiros, no interior de um coletivo, na manhã de ontem. O crime ocorreu quando a vítima se encontrava no ônibus da linha 874 Vila Kennedy — Marechal Hermes, ocasião em que surgiram Ubiratan e seu irmão Ubiraci da Silva e Souza. Este último, logo que avistou a vítima, sacou de um revólver e alvejou Valmir, atingindo-o no coração, mortamente. Em seguida, os dois fugiram tomando rumo ignorado.

Os passageiros nada puderam fazer para evitar o crime e trataram de remover a vítima para o Hospital Oliverio Kraemer, onde faleceu ao dar entrada, face à gravidade do ferimento.

PIVÔ

Na delegacia, Ubiratan revelou que o crime teria sido motivado por uma antiga rixa entre a vitima e seu irmão. Disse ainda que há alguns meses Ubiraci morava com uma mulher, Edilena Rocha de Oliveira, solteira, de 25 anos, residente na Avenida Guianas, 18 Vila Kennedy, sendo por ela abandonado. Dias depois a mulher foi vista em companhia de Valmir, o que irritava sensivelmente Ubiraci, que jurou vingar-se na primeira oportunidade, pois não se conformava em perder a mulher.

CRIME

Ontem de manhã, Valmir após deixar Edilene num ponto de ônibus, dirigiu-se à fila do Marechal Hermes. Quando estava dentro do coletivo foi fuzilado pelo rival abandonado.

Reformada e ampliada a praça de Madureira

O prefeito Marcos Tamoyo reinaugurará no próximo dia 25 às 11h30min, a Praça do Patriarca, em Madureira.

Totalmente reformamda, a praça terá, entre outras inovações, uma concha acústica reservada para os espetácuols musicais que ali serão realizados. A sua pavimentação nova em saibro terá uma área de .... 2.500 metros quadrados, além de 370 metros de meio-fios, 920 metros quadrados de gramas em placas, plantas ornamentais, luminárias e novas obras de drenagem para serem evitadas as águas empoçadas que tanto congestionam o trânsito naquela artéria.

Além de todos esses melhoramentos a referida praça terá dois conjuntos de "play-grounds" com balanços, escorregas e gaiolas ginicas para que as crianças se divirtam.

A reforma da Praça do Patriarca custou Cr$ .... 361.404,00.

Ministro da Aeronáutica vai ao Chile

O ministro da Aeronáutica, atendendo convite do comandante em Chefe da Força Aérea Chilena ..... (FAC), general Gustavo Leigh Gusman, estará no período de 22 a 24 do corrente, naquele país amigo, participando das festividades comemorativas do 47º aniversário de sua Força Aérea.

SUBDIRETOR DE LOGISTICA

O brigadeiro Médico Antônio Loureiço Rosa Rangel assumiu ontem a subdiretoria de Logística da Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

A solenidade teve lugar, às 16 horas, no Gabinete do Diretor de Saúde, no Rio de Janeiro.

REVISORES
Precisa se — Rua Sotero dos Reis, 62 Praça da Bandeira

Fleury não quer ir a julgamento

São Paulo (LD) — Desde que o "Esquadrão da Morte" é investigado em São Paulo, o nome do delegado Sérgio Fernando Paranhos Fleury figura — ou já figurou, em 8 processos. Desses, foi "impronunciado" em 1 (pelo assassinato do bandido "Carioca", que tranmitou na II Vara Auxiliar de Júri); nos outros 7 que correm nas diversas Comarcas da Grande São Paulo, só 1 foi julgado, até aqui, a 23 de novembro de 1975, em que por sinal Fleury foi "absolvido". Por unanimidade.

Neste, o delegado estava envolvido no assassinato de "Dedé", nome marginal de Josué de Souza Cruz. Este processo correu no II Tribunal do Júri, esse mesmo que o "impronunciou" no caso "Carioca", já citado. Na execução de "Dedé, em janeiro de 69, a lista de outros policiais envolvidos cita nomes que surgem na maioria dos processos que ligar Fleury ao "EM": Astorige Corrêa de Paulo e Silva, apelidado "Correinha"; Ademar Augusto de Oliveira, ex-policial chamado "Fininho", condenado em outros processos e ainda José Tralli. Todos investigadores, os 4 absolvidos.

CADÁVERES SOMEM

Neste processo de "Dedé", Fleury teve sua prisão preventiva decretada em outubro de 73. Detido, porém, ficou em "prisão especial", no Deops. Esta preventiva seria revogada já em abril do ano próximo, o de 1974. Outubro desse mesmo ano, 74, é novamente pedida a prisão preventiva de Fleury. Agora, ele é citado no assassinato de Antonio de Souza Campos, nome real de "Nego Sete".

Neste processo o delegado é acusado de "homicídio duplamente qualificado" e "ocultação do cadáver", na Comarca de Guarulhos. "Sete" é executado em novembro de 1968. O crime teve uma testemunha: padre Geraldo Muzerol, que não só viu como fotografou a movimentação dos assasinos. Reveladas as fotos, surge numa delas a figura de um homem cujo braço está apoiado numa tipóia. Este homem seria Fleury, na época realmente com o antebraço quebrado — esteve engessado por 40 dias.

Noutro processo, a tramitar ainda agora em Guarulhos, o nome do delegado aparece na "chacina de Baruri", praticada na madrugada de 3 de dezembro de 1968 às margens da rodovia Castelo Branco. Foram mortos: Domiciano Antunes Filho, Geraldo Alves da Silva e Paulo Mauro Vit. Existem outros processos: em São Roque, ele é o "autor intelectual" na morte de "Vadinho"; no de São Bernardo do Campo, pelas execusões de "Pirata" e "Neizão". E agora, neste de Suzano, com Fleury às voltas com o extermínio de "Risadinha".

Seu nome virou até de "lei". E por "Le iFleury" que ficou conhecida a de n.º 5.941, de 1973; ela concede aos "réus primários e de bons antecedentes" a regalia de responder em liberdade os processos, quando pronunciados.

A 5.941 leva o seu nome porque a lei foi proposta pelo deputado Canditio Sampaio para beneficiar diretamente a Fleury, naquele ano de 73 envolvido em processos, pronunciado, e com prisão preventiva decretada.

Muitos processos

Quem é esse Marco Antonio Ligabó, de delinquente promovido à principal testemunha de acusação na morte de Airton Neri Nazareth, marginal conhecido por "Risadinha", cuja execução é atribuida ao "Esquadrão da Morte", e ao delegado Sérgio Fernando Paranhos Fleury como co-autor desse crise?

Perguntas como esta são feitas pelo advogado José Fernando Rocha, que ontem ingressou com pedido de "habeas-corpus" em favor do delegado Fleury, no Supremo Tribunal Federal, em Brasília. Quer evitar que o titular da Delegacia de Ordem Social do Dops, seja levado a julgamento perante o Tribunal do Júri da Comarca de Suzano. O próprio advogado dá resposta à pergunta formula:

"É um trabalho de depoimento, prestado por um delinquente (Marco Ligabó) contra um delegado de Polícia, e que deve ser tomado com toda a reserva. De "ouvir dizer" não se constrói meio probatório processualmente válido".

José Fernando Rocha recua no tempo e aponta erros judiciários famosos. Fala dos casos Dreyfus e Jean Calas para dizer que teme vê-los reptidos agora, com Fleury. Recorda ainda ainda esta advertência do respeitado jurista que é Heleno Fragoso: "São numerosos os casos de graves erros judiciários cometidos com bases em testemunhos por "ouvir dizer".

O VEXAME DO HERÓI

elas 36 laudas datilografadas que preparou, o advogado questiona a quebra, por parte do Tribunal de Justiça do Estado, do "principio técnico-juridico de aferição do meio de prova, ou ainda a violência processual ao erigir meio e órgãos de prova imprestável, jurídica e legalmente".

Ao mesmo tempo o questionário e o intérprete do qeu polemiza, Fernando Rocha argumenta afirmando que "a decisão impugnada acarreta ao delagado Sérgio Paranhos constrangimento injusto e ilegal, principalmente porque ele exerce "o múnus" (ofício) de seu cargo público na mais elevada hierarquia da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, em cuja atividade de seu ministério outorga-lhe um dos Poderes do Estado — o Executivo, absoluta presunção de idoneidade".

Desta maneira, o advogado pleitea que a mais alta Corte de Justiça do País decrete "ausência de justa causa" para a pronúncia de Fleury naquele processo denúncia imposta por acórdão d 1a. Câmara Ciminal do Tribunal de Justiça do Estado, "à mingua de indícios suficientes de autoria".

O advogado, porém, não se prende só a considerações de ordem juridica-processual. Vai além. Rememora a carreira funcional do delegado disserta com ênfase a maneira como ele vê o Fleury dos dias que correm:

"Hoje ele é um verdadeiro herói nacional, mercê de seu trabalho em favor da segurança interna deste País, detentor d euma folha inigualável de ações em defesa do corpo social, desde o resgate de crianças sequestradas, destruindo a chamada "conexão latina", a facção homicida da Máfia internacional, até aniquilamente de movimentos subversivos, terroristas que atentavam contra a soberania interna das instituições pátrias".

Bandidos balearam o caixa do Diner's

São mínimas as chances de sobrevivência do caixa Carlos Alberto da Costa, solteiro, 25 anos, que foi internado ontem à tarde, no Hospital Souza Aguiar, com um tiro no ouvido direito. Ele foi vitima de assalto no momento em que fazia a contagem do dinheiro no Diner's Clube do Brasil, onde trabalha, quando chegaram dois elementos, empunhando armas e exigindo toda a grana. Como recusasse, um dos bandidos apontou-lhe o revólver e acionou o gatilho, atingindo-o.

Policiais da 4a. DP estão tentando identificar e prender os bandidos.

Furou o colega com espeto de churrasco

SÃO PAULO, (LD) — Erasmo de tal, mais conhecido como "pernambuco", cozinheiro do restaurante "Don Chichilo", está sendo ativamente procurado pelas autoridades do 23 DP. Foi autor da tentativa de morte contra o garção Geraldo Luna Tavares Filho, de 21 anos, solteiro, que se encontra em estado grave no Hospital Matarazzo.

O delegado Tabajara Novais Pinto, que atendeu à ocorrência, conseguiu apurar que a vítima se encontrava na cozinha, tendo expremido um pedaço de limão na carne a ser servida a um freguês. Ocorre que os respingos do limão atingiram os olhos do cozinheiro, que revoltado, investiu contra o garção com um espeto de churrasco, houve correria no local e o agressor conseguiu atingir a vítima com um golpe no fígado. Em seguida, sem pressa alguma, trocou de roupa e abandonou o local, enquanto colegas da vítima tratavam de socorrê-la.

Policiais do 23 DP, estiveram no local e já encontraram o estabelecimento fechado. O proprietário do estabelecimento, de nome Orestes, deixou um recado à policia, que forneceria informações apenas se fosse intimado. A autoridade, instaurou inquérito para apurar a tentativa de morte, ocorrida no interior do restaurante, instalado na Praça Souza Aranha, 185, na Água Branca.

Peixes continuam morrendo na Lagoa

Milhares de peixes continuam morrendo nas lagoas de Marapendi, Camorim e Rodrigo de Freitas. Apenas para esta última a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) tem uma explicação para o fenômeno: "Ao contrário de outras ocasiões, a mortandade deve-se à alta temperatura da água, oscilando entre 30 e 33 graus centigrados". Dela já foram retiradas mais de 80 toneladas de pescado morto.

Moradors residentes em volta das três lagoas enfrestam o mau cheiro resultante dos peixes mortos. Estes estão sendo recolhidos por garis da Companhia Municipal de Lixo Urbano (Comlurb) com barcos redes e vassouras.

Segundo a Feema, os peixes deixarão de morrer na lagoa Rodrigo de Freitas quando as obras de saneamento que envolvem execução de cais de fixação de margens e retirada de lodo, estiverem concluidas.

Algumas medidas foram sugeridas para a recuperação da lagoa e suas margens: o desvio de todos os esgotos que nela deságuam e no canal do Jardim de Alá, a remoção do lodo do esgoto depositado em cinco áreas próximas às margens, a manutenção de efetiva renovação da água do mar e a eliminação das possibilidades de desenvolvimento da estratificação de salinidade e oxigênio, e limpeza das margens, o aterro e a regularização com areia das margens. O estudo recomenda ainda que se faça uma tomada de água submarina do mar, mais fri que a da superfície e com concentração mais baixa de bactérias.

Casas de Saúde temem encampação pelo INPS

Em nota distribuida ontem, o presidente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Helvécio Boaventura Leite, afirmou estranhar que técnicos do segundo escalão do Ministério da Previdência Social tenham admitido a estatização progressiva do setor hospitalar com a criação do Instituto de Assistência Médica da Previdência Social. Para a Federação, as declarações contrarim reiteradas afirmativas do ministro Nascimento e Silva, reafirmadas pessoalmente aos dirigentes da entidade durante uma audiência em Brasília, de que o Governo não tem o propósito de estatizar a rede hospitalar.

Boaventura Leite referiu-se a uma entrevista à imprensa, de assessores do ministro, que não se identificaram, na qual foi dito que "existe uma corrente dentro da Previdência Social defendendo a tese de que após acabar com essa dependência dos hospitais particulares o Governo poderia entrar como uma espécie de salvador da pátria e encampar os hospitais particulares, gerenciando-os", e disse que comprende a posição cossciente de Nascimento e Silva, que reflete também o pensamento do Governo, uma vez que o próprio presidente Geisel já afirmou que não seriam mais construidos governamentais.

ACUSAÇÕES ABSURDAS

O presidente da FBH acrescenta que os assessores afirmaram que "tudo indica que, a longo prazo, a tendência seja a da existência de uma rede hospitalar privada sem que a previdência Social tome muito conhecimento dela". Essas declarações, frisou, que ainda não foram desautorizadas pela direção do Ministério, revelam a existência de uma corrente estatizante entre os assessores ministeriais, exatamente como a FBH relatou em documento entregue ao Governo e que foi objeto dos desmentidos do ministro Nascimento e Silva, "porque sua posição pessoal é realmente contra a estatização".

A FBH acha estranho também que, contrariando as diretrizes do Governo, com o qual colaboram como servidores públicos, os assessores do Ministério esbocem idéias que não estão de acordo com a orientação do presidente Geisel e do Ministro Nascimento e Silva, e que esses assessores procurem justificar a sua posição com acusações absurdas, como a de que "hospitais e médicos vivem da exploração da doença".

"Esses assesores se esquecem do elevado gabarito de médicos e hospitais particulares, que honram a medicina brasileira, muitos deles a serviço da Previdência Social como contratados e que, com a sua presença, mesmo sendo funcionários públicos coom a maioria deles, tudo tem feito para a melhoria do atendimento prestado à população previdenciária e são também responsáveis diretos pela nova imagemm mque o INPS começa a conquistar no País" — conclui a nota.

Aumentam os casos de lepra

Ao confirmar que os casos de hanseniase (lepra) vêm aumentando significativamente em todo o País, o diretor da Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária, Ademir Pereira da Silva, explicou ontem que isto indica que o governo vem atuando mais na saúde pública e detetando casos anteriormente confinados na solidão de longínquas regiões.

As mudanças ocorridas na antiga estrutura de atendimento ao leproso ocorreram, segundo o Ministério da Saúde, a partir de 1975, quando o ministro Paulo de Almeida Machado anunciou um plano de ação para a área de concentração da hanseniane, ao mesmo tempo que eliminava o mal de "hanseniase" — nome do cientista que edscobriu o bacilo da doença. Criadas as condições e a estrutura de apoio, os portadores do mal tomaram a iniciativa de identificar-se, conforme opinião do diretor da Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária.

É tempo de economia. Regule o motor de seu carro.

SINDICAL

Gás Liquefeito e Postos de Gasolina: reajuste salarial

Os empregados das empresas distribuidoras de gás liquefeito de petróleo, postos de gasolina e garagem estão sendo convocados pelo seu sindicato, para a assembléia-geral de hoje, às 18 horas, na Rua México, 11, 5.º andar com vistas ao reajustamento salarial e outras melhorias, a partir do dia 24 de abril deste ano.

Após o debate da questão, a diretoria do sindicato profissional deverá ser autorizada pela classe a firmar acordo ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, contra os seguintes órgãos patronais: Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo; Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais do Município do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais do Estado do Rio de Janeiro; e Sindicato das Empresas de Garagem do Rio de Janeiro.

ASSEIO E CONSERVAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação vai realizar assembléia dia 30 do corrente, das 10 às 18 horas, para escolha da lista tríplice de candidatos a vogais da Justiça do Trabalho.

TELECOMUNICAÇÕES

Henrique Humberto Pignataro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, informa que estão em pleno funcionamento, de segunda a sexta-feira, na Rua Morais e Silva, 94 e Rua dos Andradas, 96, 17.º andar, os serviços médicos e dentários, para os associados e seus dependentes.

FUMAGEIROS

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo vai levar ao conhecimento da classe, durante a assembléia que se realizará, amanhã, às 10 horas, na Rua Haddock Lobo, 239, a resposta dos empregadores, com referência ao reajustamento salarial e outras reivindicações.

ESCRITÓRIOS RODOVIÁRIOS

Em 21, 22 e 23 do corrente, serão realizadas eleições no Sindicato dos Empregados em Escritórios Rodoviários, com chapa única liderada pelo atual presidente, José Carneiro Pinheiro, que solicita o comparecimento de seus companheiros às urnas, visando ao "quorum" exigido por lei.

VIDREIROS

Comunica o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vidro, João Gomes Filho, que o Departamento Jurídico da entidade está à disposição dos associados que se sintam prejudicados em seus direitos pelas empresas. Os advogados atendem, diariamente, na Rua do Matoso, 120.

METALÚRGICOS

Amanhã, às 9 horas, na Rua Ana Neri, 152, haverá reunião do Grêmio Social dos Veteranos Metalúrgicos, para tratar da participação da entidade nos festejos comemorativos do aniversário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua Sotero dos Reis, 62, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 284-9393.

É tempo de economia. Regule o motor de seu carro.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Comunicação

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

comunica aos cariocas que está entregando hoje as seguintes obras públicas em

PAQUETÁ

Recuperação do Solar D'El Rey
Custo: Cr$ 1.820.900,00
Financiamento da Caixa Econômica Federal

Instalação da Biblioteca Regional
Custo: Cr$ 365.364,00

RIO

LEITE VAI FICAR PIOR SEGUNDO PRODUTORES

O leite tipo C perdeu um por cento de sua gordura. Se o produto sempre foi considerado ruim, ele agora passa a ser pior com o aval do governo. Quem perde com isso, evidentemente, é o consumidor. E quem ganha? Os produtores, reunidos na 18.ª Reunião da Comissão Técnica da Pecuária de Leite, na sede da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, garantem que não são eles e acusam as indústrias de ficarem com a melhor parte.

A comisão, formada por representantes dos sindicatos de produtores de leite, em sua primeira reunião depois da poses do novo presidente, Nélson Mazini Nicolau (Sindicato de São João da Boa Vista e prefeito da cidade), discutiu a portaria super-17 da SUNAB, de nove de março, que estabelece novos preços para o leite C e elaborou um documento que deverá ser encaminhado, primeiramente, à CNA — Confederação Nacional da Agricultura.

As reivindicações principais dos produtores são as seguintes: antecipação do aumento que deveria ocorrer em julho, preço único de Cr$ 3,20 com subsídio para o carreto nas regiões metropolitanas, diferenciação de embalagem para o leite "in natura" e reidratado, e, estímulo ao teor de gordura a partir de 2 por cento e não de 3,1 como é dado atualmente.

"Pelos estudos da FAESP, o aumento concedido está muito aquém das necessidades de produção", diz o presidente da comissão. O pedido feito foi de Cr$ 3,20 para o início do ano, mas esse aumento deverá vir apenas em julho: "até aí o aumento dos insumos será exorbitantes, continuando os problemas enfretados pela classe", concluiu Nelson Mazile Nicolau.

O problema da diferença de preços pagos no interior e regiões metropolitanas também sofreu severas críticas por parte dos produtores. Adauto Lopes, do Sindicato de Santa Fé do Sul, chegou a perguntar sobre a inconstitucionalidade da portaria, que estabelece diferentes preços para as várias localidades.

"A portaria muda as regras do jogo sem ouvir ninguém da clases e as indústrias é que terão um grande lucro", diz Adauto Lopes. Atualmente, quando os produtores entregam um leite com teor de gordura acima de 3,1 por cento eles ganham um prêmio extra. Com a redução para o nível de 2,00 por cento, os produtores reivindicam que esse prêmio seja pago a partir desse índice.

Segundo os produtores, as indústrias serão beneficiadas com a redução da gordura, pois ela será usada em outros produtos, mais sofisticados e não tabelados, como manteiga, reidratação do leite, etc.

A FALTA DE LEITE É IMINENTE

A julgar pela reunião de terça-feira, quando estiveram presentes representantes das bacias leiteiras do Estado de São Paulo a população, além de ser obrigada a consumir um leite de qualidade bastante duvidosa, continuará a enfrentar filas, às 4.00 horas da manhã, será obrigada a levar o pão para obter leite e, ainda, submeter-se a uma série de "expediente" para conseguir o produto.

Essa situação, segundo os produtores, tende a agravar-se, pois o produto já está faltando agora, numa época de safra. A média mogiana, por exemplo, teve sua produção reduzida em 30 por cento por falta de chuvas. A última grande chuva foi em 31 de janeiro e a média de fevereiro ficou em 40 milímetros, quando o normal seria 200. No Vale do Paraíba a queda foi de 15 por cento, numa região em que 90 por cento dos produtores dedicam-se ao tipo "C".

A produção está baixando há tempos: em 1975, o Vale do Paraíba produziu 210 milhões e 232 mil litros, caindo para 199 milhões e 647 mil, em 1976, uma queda de 15 por cento e tende a piorar.

Para os produtores, o aumento é extremamente necessário, pois o trato do gado já começou sobre os preços defasados. Com a falta de chuvas, argumentam, é preciso rações e uma série de outros insumos que encarecem o produto.

UMA POLÍTICA ERRADA

A política leiteira do governo, divulgada no final do ano passado, também foi duramente criticada pelos produtores, pois não há incentivo aos produtores para que a quantidade aumente e, com o aumento da população, o produto tende a faltar (é bom frisar que as grandes indústrias multinacionais consomem uma quantidade enorme de leite por dia, inclusive pagando um preço menor, que, possivelmente, daria para abastecer sem problemas a população).

As acusações são variadas: "há uma incoerência entre a filosofia de maior produção com a política de preço" diz o presidente da comissão. A maior parte dos produtores, cerca de 80 por cento, são pequenos, verdadeiras unidades familiares, com uma média de três mil e 725 cruzeiros de renda mensal, daí não haver estímulo à produção.

Outro problema apontado é a política de subsídios a regiões não tradicionais de leite, como Goiás, Bahia, Rio Grande do Norte, em detrimento de São Paulo, Minas, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

Turismo externo incrementado por decreto

BRASÍLIA, (LD) — O Congresso Nacional, em reunião conjunta, aprovou o texto de decreto-lei, baixado pelo executivo em outubro de 1976, modificando a legislação sobre estímulos fiscais para o turismo estrangeiro no País, excluindo os cigarros dos benefícios previstos.

O relator, deputado Josias Leite (Arena-PE) considera que o decreto-lei ajuda o incremento ao turismo estrangeiro no Brasil, política oportuna a praticar e a aprimorar.

Em outra sessão, o Congresso Nacional recebeu mensagem, com texto de decreto-lei para examinar, fixando o limite de 100 dólares para o valor total das mercadorias que, não se destinam a fins comerciais, sejam trazidas ao Brasil pelos que entram no País.

Mestres de Brasília demitem-se em massa

Brasília (LD) — Apesar de ter em seus arquivos pedidos diários de demissões de 105 professores desde o início de fevereiro deste ano, o secretário de Educação e Cultura do DF, embaixador Wladimir Murtinho declarou ontem, que isto não chega a trazer preocupações à Fundação Educacional, uma vez que esse número de recisões de contrato não é maior nem menor que as ocorrências nos anos anteriores. Mesmo assim o secretário admite que essas demisões acarretam dificuldades na estratégia de distribuição de professores nas escolas.

A denúncia de que cerca de 15 professores estavam se evadindo diariamente nas escolas oficiais partiu do deputado Antônio Marcos do MDB cearense, na semana passada. O problema, admitido pelo proprio secretário de Educação, já pode ser sentido em diversas unidades de ensino onde os alunos ficam pelos corredores ou nos gramados por causa da falta de professores.

Iaserj ganhou nova unidade de emergência

Um Grupo-Tarefa da Marinha de Guerra da França, sob o Comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra Bernard Boillot, integrado pelo Contratorpedeiro "Casabianca" e pela Fragata "L'Agenais", chegará ao porto do Rio de Janeiro no próximo dia 25 em visita não oficial, permanecendo atracado até o dia 30, no pier da Praça Mauá. No mesmo dia de sua chegada ao Rio, às 4.30 horas, a bordo do "Casabianca", o Comandante Boillot concederá entrevista à Imprensa. Haverá visitação pública aos navios franceses, nos dias 26 e 27 do corrente, das 14.00 às 17.00 horas. Logo após a atracação dos navios o Comandante do grupo-tarifa será recebido pelo comandante do 1.º Distrito Naval e pelo Comandante-em-Chefe da Esquadra.

PATRULHA FLUVIAL

O Navio-Patrulha Fluvial "Pedro Teixeira", da Flotilha do Amazonas, deixou dia 16, o porto de Leticia, na Colômbia, com destino ao de Tabatinga. O "Pedro Teixeira", que está sob o Comando do Capitão-de-Corveta Aloisio Romano Moreira, esteve em Leticia em visita oficial e, em seu regresso para Manaus, realizará patrulha fluvial no Rio Solimões.

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS

A Diretoria de Intendência da Marinha informa que as Declarações de Rendimentos relativas ao ano de 1976, encontram-se à disposição das Beneficiárias de Manutenção de Família na Pagadoria daquela Diretoria, Rua 1.º de Março, 118, Térreo. Os interessados serão atendidos nas 2as, 4as e 6as feiras, entre 13,00 e 16,00 horas.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

O Ministério da Marinha, através de seus Serviços de Documentação-Geral e Relações Públicas, visando estimular as pesquisas sobre a participação de nossas Marinhas de Guerra e Mercante na Segunda Guerra Mundial, estará promovendo no corrente ano, um Concurso de Monografias, denominado Concurso "Almirante Soares Dutra". Poderão participar do concurso, militares e civis, ativos e inativos, do Ministério da Marinha, historiadores e professores civis de nível universitário, devendo ser apresentadas receberão prêmios no valor de cinquenta e vinte mil cruzeiros. Para maiores detalhes, os interessados deverão consultar o Serviço de Documentação-Geral da Marinha, Rua D. Manuel, 5, ou o Serviço de Relações Públicas da Marinha, Edifício "Almirate Tamandaré", 3.º andar, Praça Barão de Ladário, s/n.º, ambos no Rio de Janeiro.

Feijão terá apoio do Banco do Brasil

BRASÍLIA, (LD) — O Banco do Brasil criou ontem um programa especial de incentivo ao plantio de feijão. Através do qual espera o Governo estimular os agricultores a elevar a sua produção para a próxima safra, de forma a atender às necessidades do mercado interno e evitar as importações do produto. Para isto, foi recomendado a todas as agências do Banco, no interior, prioridade absoluta na contratação dos financiamentos para os produtores e cooperativas interessados no cultivo do feijão.

Velocidade nas cidades pode passar a 60km

BRASILIA (LD) — As autoridades do Ministério das Minas e Energia poderão remeter ao Conselho Nacional do Trânsito dentro dos próximos dias projeto limitando em 60 quilômetros horários a velocidade máxima nas ruas dos centros urbanos. A medida visa economizar combustível, pois a reduzida velocidade torna o veículo mais econômico, além de evitar congestionamento. Ao invés da velocidade maxima, poderá ser adotada a velocidade média de 50 quilômetros nas metrópoles.

Vacina contra sarampo não será mais importada

SÃO PAULO — Dentro de um ano, o Brasil não mais importará vacina contra o sarampo, já que o Instituto Butantan irá produzi-las. A capacidade inicial: 3 milhões de doses, o bastante para tornar o País auto-suficiente. Será o único laboratório brasileiro a produzir esse tipo de medicamentos.

USP recebe dos árabes doação de US 40 mil

BRASÍLIA, (LD) — Revelou-se ontem que a embaixada da Arábia Saudita concedeu ao centro de estudos árabes da Universidade de São Paulo 40 mil dólares. A verba destina-se à aquisição de um laboratório audio-visual de 36 cabinas com sistema interno de televisão.

INPS parcela débitos de 39 mil empresas

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do Instituto Nacional de Previdência Social anunciou que foram concedidas desde sua implantação, em novembro de 1975, até fevereiro deste ano, cerca de 39 mil parcelamentos de débitos previdenciários, no valor global de Cr$ 3 bilhões 616 milhões 376 mil 637, com brase na portaria MPAS 252, de 6 de agosto de 1975.

Do montante, os 5.805 parcelamentos solicitados e obtidos por empresas industriais somam débitos de Cr$ 1 bilhão 248 milhões 279 mil. Os 6.459 parcelamentos referentes a empresas comerciais totalizam dívidas de Cr$ 411 milhões 124 mil 144 cruzeiros.

Leia e assine LUTA DEMOCRATICA

Marinha francesa em visita ao Rio

O governador Faria Lima, ao inaugurar ontem, as obras de ampliação e remodelação da unidade de emergência e de outros setres do Hospital Central do IASERJ, no Rio, revelou que já autorizou a conclusão, no menor espaço de tempo possível, dos estudos que que visam à construção do ambulatório do Instituto, em Niterói em tererno já cedido pela Polícia Militar do Estado.

— Estamos convencidos da importância desse ambulatório para a ampliação do programa de assistência médica, hospitalar e ambulatorial aos funcionários lotados na antiga capital fluminese, além da influência que terá para desafogar o Hospital Central do IASERJ, cuja média diária de atendimentos é de quatro mil pessoas. Se os estudos concluírem pela viabilidade do investimento, vamos inaugurar o ambulatório de Niterói até 1979 — disse o governador.

HERANÇA

Ao agradecer a presença do governador na solenidade da inauguração, o secretário Ilmar Pennas Marinho Júnior, de Administração, ressaltou que "o IASERJ, cujos embriões foram o IASEG, da antiga Guanabara, e o IPS, do ex-Estado do Rio, assumiu uma herança assustadora, com a rede assistencial do funcionalismo estadual mergulhada num passivo inquietante".

Afirmou que "em 15 de março de 1975 — data do início da fusão — a instituição era deficitária. É com pesar que somos obrigados a lembrar que se devia a diversos fornecedores e casas de saúde um montante superior a Cr$ 23 milhões. Havia uma incontrolável evasão de médicos. Muitas unidades estavam paradas por falta de material humano e de recursos materiais".

E mais adiante acentuou que "As obras de ampliação e reformas perdiam-se pelos canais burocráticos. Estavam paralisadas há meses. As filas de atendimento só tendiam a aumentar, a se agravar. No antigo Estado do Rio, o quadro era pior ainda. Simplesmente, não existia assistência. Não existia nada. Ninguém reclamava. Para que? Para quem? O funcionalismo, hoje tão ezloso, consciente e confiante de seus direitos, antes se habituara, outrora se conformara a viver sem esperanças de dias melhores e sem fé em reencontrar a justiça social perdida nas extensas filas de espera".

Lembrando que o IASERJ recebeu, no primeiro dia da fusão, uma clientela de mais de um milhão de beneficiários, quando só podia atender à metade, Penna Marinho Júnior frisou que, "em apenas dois anos, o governo Faria Lima fez, na área de assistência ao funcionalismo, mais do que várias administrações somadas fizeram em várias décadas".

— Aí estão para provar o que afirmamos — sublinhou — os novos ambulatórios da Penha e do Maracanã, já em pleno funcionamento, o da Gávea, em vias de inauguração, as 75 obras de ampliação e reformas que inauguramos no complexo do IASERJ e a ampliação do "Plano de Assistência-Médico-Hospitalar ao Pessoal do Quadro III", que atinge os 63 municípios do antigo Estado do Rio, onde a realidade de hoje é maior do que o sonho de ontem.

O secretário de Estado de Administração revelou ainda, em seu discurso, que em 1976 o IASERJ liquidou dívidas, legadas por administrações anteriores, no total de Cr$ 23 milhões, e formando 5.540 processos, e que até abril deste ano serão resgatados os "restos a pagar".

Finalizando, afirmou que "também em 1976 — ano de início da redenção do IASERJ — o Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro gastou, em assistência médica, total superior algumas vezes à soma de todos os dispêndios realizados no período de 1970 a 1975".

EMERGÊNCIA

As obras inauguradas pelo governador Faria Lima no Hospital Central do IASERJ concentram-se numa área de 3.145,55 metros quadrados e, além da Unidade de Emergência — a maior de todas — atingiram também os setores de coleta, medicina física e reabilitação, matrícula e os laboratórios de patologia clínica e de anatomia patológica.

A construção da unidade de emergência — parte integrante de todo hospital moderno, em funcionamento a partir da inauguração, obedeceu às mais avançadas técnicas de enegenharia quanto à funcionalidade, e a unidade dispõe de todos os requisitos, inclusive aparelhagem e material humano altamente especializado, exigidos pela medicina na época atual.

A unidade de emergência atenderá, em especial, os doentes com desordens funcionais principalmente cardio-respiratórias e de envenenamento, com lesões graves (fraturas, ferimentos por projéteil de fogo ou arma branca, hemorragias internas, acidentes vasculares, crises asmáticas e estados comatosos), pacientes psiquiátricos em estado de excitação e enfermos ambulatoriais ou inscritos para consultas em ambulatório, estes em hora e dias de recesso dessa unidade ou quando a sua capacidade de atendimento estiver superada e a situação exigir socorro imediato para pequenas lesões, abcessos, síndromes dolorosas e distúrbios gastro-intestinais.

O plano do IASERJ para 1977 preve, entre outras obras, a recuperação do pavilhão clínico, a reforma do serviço de radiologia e do lactário, a ampliação do ambulatório central, com a instalação da unidade de pronto atendimento, a implantação do serviço de medicina experimental e biotério, a construção de novos pátios de serviços, lavanderia, cantina, cozinha e refeitório e a criação do novo arquivo médico, todas no Hospital Central. No Hospital Geriátrico Eduardo Rabelo, em Campo Grande, será construída a central de suprimentos do IASERJ.

Empresário vai aos EUA ver poupança

Para participar da 15a. Conferência Interamericana de Poupança e Empréstimo, a realizar-se em Washington no período de 20 a 25 de março, seguiu para os Estados Unidos o empresário Lindberg Figueiredo. Na capital norte-americana, participará, também, como representante da Morada-Associação de Poupança e Empréstimo (BIAPE), da qual a empresa brasileira é uma das acionistas.

PUBLICIDADE DA LUTA DEMOCRÁTICA
Av. Presidente Vargas, 590 — s-1119
Telefone 243-6213
Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira
Telefone 284-9393

Éric da Silva Barbosa
advogado trabalhista
AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 615 — GRS. 701 E 703
TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

LD — Opinião

A falta de líderes

O professor Dankwart Rustow, da Universidade de Nova York, calcula que dentro de dez anos haverá nova crise do petróleo. Nova crise ou agravamento da crise atual?

Baseia-se o professor em cálculos sobre a capacidade dos países produtores, principalmente os países árabes. E faz também considerações a respeito do consumo, cuja tendência é para crescer. Comparando as probabilidades de produção e consumo, o Sr. Dankwart Rustow conclui que a demanda tende a ultrapassar a oferta. Nesse caso, restará saber se os países produtores concordarão em diminuir sua margem de reserva, reduzindo a porcentagem ociosa, ou se apelarão para novos aumentos de preço.

No que se refere aos Estados Unidos, o professor acha que esse país não parece preocupado em diminuir sua dependência das importações, embora os norte-americanos gastem duas vezes mais petróleo que os europeus.

E as novas fontes? O professor acha que as novas fontes, como as do Mar do Norte e do Alaska, só dentro de uma ou duas décadas poderão influir na produção mundial.

Interessante, também, é a alusão do professor Rustow, a um projeto defendido por Henry Kissinger em 1973, de "solução militar" do problema. Ou seja, invasão e colonização de todo o Oriente Médio, por parte dos Estados Unidos. Baixando numa sessão espírita, Mussolini e Hitler haveriam de aplaudir a genialidade desse plano. Entretanto, o professor Dankwart Rustow acha que a solução do bom Kissinger "seria irrealista por diversos motivos".

E nós, o que fazemos, dada essa hipótese, aliás provável, de futuro recrudescimento da crise do petróleo? Vamos continuar extraindo pequenas quantidades de óleo? Vamos continuar protelando a solução apresentada pelo álcool-motor? Vamos ser pegos, de novo, dormindo de botina?

O petróleo no futuro

O diretor do DASP, sr. Darci Siqueira, apresentou como grande vitória a aplicação do decreto do presidente da República, que importa na redução de oito mil para oitocentos o número de carros oficiais de uso pessoal.

Ainda na opinião do DASP, o uso de oito mil e não de apenas oitocentos carros para uso pessoal de servidores públicos civis constituía um abuso, coibido pelo decreto recente, que regulamenta o transporte em carros oficiais.

O decreto entrará em vigor dentro de trinta dias, atingindo Ministérios, autarquias e órgãos autônomos. Uma das exigências para a concessão do chapa-branca é a efetiva necessidade de seu uso em serviços externos.

Agora, apresenta-se a questão da redistribuição ou alienação, para o serviço público, de mais de oito mil carros que sobram. Também surge o problema dos motoristas a serem afastados de suas funções, embora não dispensados do serviço público.

Mesmo os oitocentos carros mantidos para uso individual serão submetidos a uma série de normas.

O entusiasmo do diretor do DASP é compreensível, mas sugere uma pergunta: por que só depois de tanto tempo de crise de gasolina passa a ser coibido o abuso? Mais chocante depois que começamos a restringir os gastos de combustível, o uso de um número fabuloso de chapas-brancas para transporte individual nunca encontrou justificação.

Em todo caso, é interessante que se tenha chegado à conclusão, embora um tanto atrasada, de que havia esbanjamento.

O chapa-branca

Mandam as boas normas do ufanismo que se bata orgulhosamente com um tijolo nos peitos, proclamando urbi et orbi que no país de cento e dez milhões de habitantes dispomos de mais de cem milhões de cabeças de gado, no imenso rebanho bovino.

Essa riqueza pecuária é verdadeira e não inventada, para efeito de propaganda na televisão e no cinema, com ou sem o concurso do deputado-animador Amaral Neto. Mas o diabo é que, com tanto boi, tanto bezerro e tanta vaca, não temos leite.

São sucessivas as crises e ainda agora a Companhia Brasileira de Entrepostos e Comércio negocia na Argentina a compra de duas mil toneladas de leite em pó. Não só vamos comprar mais uma vez leite lá fora. Há também uma notícia, se bem que um tanto confusa, a respeito do transporte da mercadoria argentina. O leite virá, ao que parece, de caminhão. Há pressa de que chegue a São Paulo dentro de dez dias. A operação foi tão genialmente bolada que acabamos escolhendo, em plena campanha da economia do petróleo, o mais caro dos meios terrestres de transporte. Na pressa, esses caminhões leiteiros irão correr a mais de oitenta quilômetros por hora?

Provavelmente, também importaremos leite do Mercado Comum Europeu e dos países socialistas.

Eis a que fica reduzida a prosperidade pecuária no país cujo rebanho bovino tem mais de cem milhões de cabeça, entre bois de corte, bezerros de cria e vacas leiteiras.

O leite e as vacas

O Senador Luís Viana Filho manifestou, em Brasília, a opinião de que o Brasil regride em matéria de liderança política. Acrescentou que não se está processando a formação de líderes. Essa formação é lenta. Leva dez, quinze, vinte anos e mais. Os líderes não são improvisados, nem muito menos podem ser nomeados.

No mesmo dia a observação do representante da Bahia era confirmada. Os líderes improvisados da Arena e do MDB eram derrotados nas eleições para as comissões permanentes. O Sr. José Bonifácio não se trata de líder improvisado, mas de um deputado que embora com muitos anos de tarimba entra em período de decadência e perde a confiança dos liderados. Já o Sr. Alencar Furtado, depois de ter sido eleito independentemente de resoluções prévias tomadas no MDB, passa também a demonstrar que não exerce, de fato, o controle político de sua bancada.

Entretanto, a causa principal do fenômeno apontado pelo Senador Luís Viana Filho está nos dois partidos, permitidos sem que se houvesse cogitado da formação de organizações políticas de fato representativas de camadas da população.

Governo reduz carros oficiais

BRASILIA (LD) — Os 8 mil carros oficiais atualmente existentes para uso individual de autoridades da administração federal serão reduzidos ainda este mês para apenas 800, anunciou ontem o diretor-geral do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), coronel Darci Siqueira, ao explicar decreto assinado de manhã pelo presidente Geisel. O decreto estabelece normas para a utilização dos veículos oficiais, classificando-os pelo critério de hierarquia funcional, a fim de atender a política governamental de contenção de despesas e redução do desequilíbrio do balanço de pagamentos. O decreto não atinge os funcionários da Secretaria do Planejamento e o gabinete civil da Presidência da República, além das autoridades dos governos de estado.

Segundo o coronel Darci Siqueira, a assinatura do decreto "representa uma grande conquista e o fim de uma luta que vinha sedo travada há mais de dois anos para coibir os abusos verificados na utilização de carros oficiais". O decreto divide em quatro grupos os tipos de veículos e estabelece por quem serão utilizados.

É tempo de economia.
Regule o motor de seu carro.

Terminal muda mão de saída hoje

A divisão de terminal e Garagem Menezes Côrtes, em virtude de interdição da rampa de saída sul, para obras finais de impermeabilização e recapeamento do piso, avisa que a saída de veículos deste terminal se processará somente pela rampa de saída norte, que dá acesso à Av. Presidente Antonio Carlos a partir das 20 horas de hoje e até segunda-feira, às 12 horas.

CENTRO TRAUMATO-ORTOPÉDICO
HOSPITAL EVANGÉLICO
DR. WALDIR LUZ
DR. PEDRO PAULO COELHO
DR. JORGE RODRIGUES
PRONTO SOCORRO
(diariamente)
Tels.: 288-5318 — 268-9092
mantém convênios

Furnas interligará o Brasil energeticamente

"Ao completar 20 anos, Furnas surge no cenário brasileiro como um dos principais instrumentos governamentais para os programas de interesse nacional". A declaração é do sr. Luís Cláudio de Almeida Magalhães, presidente daquele órgão, durante palestra proferida ontem.

"Não só a empresa, continuou, possui comprovada capacidade para a construção de usinas de grande porte, como está sob sua responsabilidade a implantação do programa de energia nuclear em Angra dos Reis, ligação Sul-Sudeste através de linha de transmissão de Itaipu e a futura interligação dos sistemas do Sudeste com o Nordeste e o Norte — programas de vital importância para a economia nacional e que envolvem os desafios do pioneirismo e de transferência de tecnologia".

MISSÃO

Após um histórico da empresa desde sua criação, o sr. Almeida Magalhães falou da missão de promover até 1982, a integração eletrenergética nacional através da construção de troncos de transmissão interregionais e da participação ativa no programa nuclear brasileiro. "Até 1988, afirmou, a missão da empresa estará completamente realizada, com uma participação de 57% nas vendas da região Sudeste e parte da Centro-Oeste". Em 1985, Furnas terá 46% de energia e 43% de volume útil armazenados.

A área de atuação de Furnas compreende os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, o Sul de Goiás, Mato Grosso e Brasília. Nesta vasta região se encontra a metade da população brasileira, 66% da renda interna e 70% da produção industrial. Nela operam seis hidrelétricas — Furnas, Estreito, Porto Colômbia, Funil, Marimbondo e Peixoto e ainda a termelétrica de Santa Cruz.

"Na próxima década Furnas terá mais de 11.000 MW instalados com uma extensão de 11 mil quilômetros de linhas. Está hoje ligada a dois grandes empreendimentos: Itaipu e o Programa Nuclear Brasileiro, incluindo-se transmissão de energia para geração nuclear".

Em seu programa nuclear, o Brasil optou pelas usinas que utilizam como combustível o urânio enriquecido a 3% e, como refrigerante e moderador, a água leve. A potência instalada de Furnas representa 23% do total brasileiro, e nos próximos oito anos dobrará esta capacidade com a construção de Itumbiara (2.100 MW) e da Central Nuclear de Angra (3.226 MW), atingindo mais de 10.500 MW.

O ciclo de palestras prosseguirá amanhã, com encerramento previsto para segunda-feira, dia 21, e a presença do ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia.

Contag confirma os conflitos no Norte

Brasília (LD) — "Há conflitos de toda a ordem na Amazônia, beneficiados pelos incentivos fiscais. Ocorrem expulsões de posseiros e até matanças, que as autoridades e a Justiça não tomam conhecimento. A Cotag possui inúmeros relatórios de maus tratos a trabalhadores na região Amazônica".

A declaração é do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), sr. José Francisco da Silva feita na CPI do Sistema Fundiário. O dirigente sindical confirmou a prática de maus tratos a posseiros por parte de empresas agrícolas que se instalam na Amazônia e desfrutam de incentivos fiscais da Sudene. Suas declarações contradizem o depoimento do presidente da Associação dos Empresários da Amazônia, João Carlos Meirelles, que afirmou à mesma CPI, na semana passada, que os conflitos ocorrem apenas entre antigos colonos e "grupos de inescrupulosos de invasores profissionais e grileiros".

O presidente da Contag garantiu que a entidade ecaminhará a CPI os documentos sobre maus tratos a posseiros e confirmou a atuação das policiais estaduais, em muitos casos, a serviço da grilagem e de grandes fazendeiros. Acrescentou que as prisões sem ordem judicial são comuns, e que a participação do Incra na solução dos problemas é apenas no sentido de "aliviar tensões".

Governo ignora o relatório dos EUA

Brasília (LD) — Embora não chegue a desconhecer formalmente a publicação do relatório do Departamento de Estado sobre Direitos Humanos no Brasil, o governo vê com indiferença a divulgação do documento, ao qual não atribuiu maior importância. A informação foi fornecida ontem por credenciada fonte do Palácio do Planalto, que observou serem as acusações contidas no relatório "facilmente respondíveis".

Por esse motivo, segundo o mesmo informante, o governo preferiu deixar a cargo do próprio público a leitura, apreciação e julgamento dos termos do relatório. "Repudiamos e continuamos a repudiar a própria existência do documento, que consubstancia uma ingerência inadmissível em nossos assuntos internos", comentou a fonte. "Quanto ao seu teor, não tem maior significado", acrescentou.

Por outro lado, o Palácio do Planalto reconheceu ontem que "há evidentes divergências entre os diversos textos do relatório publicados na imprensa brasileira". Entretanto, segundo seu porta-voz oficial, coronel Toledo Camargo, "por se tratar de um documento estrangeiro, não cabe ao governo brasileiro esclarecer qual é o texto fidedigno".

Diante da estranheza que a divulgação de relatorios com conteúdos difeerntes provocara no palácio, Camargo já chegou a seu encontro habitual com os jarnalistas, ontem à tarde, prevenido quanto à possilidade de ser inquirido sobre o assunto, a respeito do qual, porém, preferiu ser lacônico, limitando-se a ler um parágrafo escrito a mão com a informação de que o governo não se manifestaria para desfazer a controvérsia.

BNH não confirmou reajuste de 36,9%

Brasília (LD) — A Arena começou a coletar ontem assinaturas de apoio à Emenda Constitucional do líder José Bonifácio, visando a suprimir o dispositivo da fidelidade patidária, que impede aos parlamentares a troca de partidos, sob pena de perda de mandato.

O líder governista, que redigiu a emenda, anunciou que, aceita a modificação constitucional, providenciária, em seguida, a correção da Lei Orgâniga dos Partidos, na qual se impede que os transferidos de uma agremiação para a outra possam candidatar-se à reeleição, antes de decorridos dois anos.

Bonifácio comentou, a respeito do assunto, declaração do líder emedebista no Senado, Franco Montoro, de que a emenda sobre fidelidade visava atrair os vira-casacas.

"A declaração de Montoro — dises Bonifácio — é ofensiva aos emedebistas. Acho que o MDB tem homens de boas idéias e de espírito firmado. Em matéria de ética, o líder do MDB no Senado não pode dar lições a ninguém. Outra coisa: ele diz que a emenda é o diálogo".

"Quer dizer que sua emenda não protege os adesistas?"

"Não protege ninguém. Aliás eu não sou babá".

"Por que o diálogo atrapalha a emenda"?

"Não vou explicar. O Montoro vai entender."

JUSTIFICATIVA

Os jornalistas pediram-lhe que justificasse a emenda e o líder afirmou que " "sua experiência da vida pública indicava que o princípio da fidelidade era ridículo, inaplicável, sem consequências e jamais deu resultados. Depois — continuou — acho injusto agrilhoar o representante ao partido, a uma sigla, pois letrinhas só servem para fazer sopa de massa. No Brasil, só existe mesmo governo e antigoverno. O eleitor acompanha o homem, e só. A fidelidade tira a liberdade do deputado. A vida moderna muda a cada instante. Pode acontecer que alguém ingresse num partido por suas idéias e estas envelhegam, não sendo justo portanto, que um representante do povo fique adstrito à caducidade".

Mário Gibson terá embaixada da Itália

BRASILIA, (LD) — O exchanceler Mário Gibson Alves Barboja, ministro de primeira classe, teve o seu nome aprovado, em sessão secreta da Comissão de Reções Exteriores do Senado, para a função de embaixador do Brasil junto à República da Itália.

A comissão, que se reuniu sob a presidência do Senador Magalhães Pinto (ARENA-MG), aprovou tambem os nomes dos diplomatas Quintino Symphoroso Deseta, Ministro de segunda classe, para a função de embaixador do Brasil na Nicarágua, Expedito de Freitas Resende Ministro de segunda classe, para a cidade do Vaticano e Antônio Borges Leal Castelo Branco, ministro de primeira classe para a República Helênica.

Novos horários vão vigorar em quinze dias

Dentro de 15 dias começa a vigorar no Rio o reescalonamento de horários do comércio, bancos e funcionalismo público. O projeto a cargo de uma comissão interministerial já foi concluído e poderá ser aplicado também em outras capitais.

MDB firma sua posição contra eleição indireta

BRASILIA, (LD) — No dia 24 que vem, em Brasília, os diretórios nacional e os regionais do MDB vão se reunir para fixar a posição do Movimento Democrático Brasileiro em benefício da eleição direta para governador e contra a proposta de suspensão da filelidade partidária. Também em pauta, o roteiro de viagens dos líderes oposicionistas pelo rBasil.

Deputado do MDB diz que Geisel reconhece falhas

BRASILIA, (LD) — O pronunciamento do Presidente Ernesto Geisel, apesar de afirmar um avanço no campo político, na realidade reconhece que há muito por fazer. São igualmente indiscutíveis as dificuldades em que vivemos no campo econômico e, nos parece que algumas correções havidas como a própria suspensão do adicional restituível, justificam as nossas perspectivas esperadas pela administração.

Esse é o ponto de vista do ex-líder do MDB, Deputado Laerte Vieira a respeito do discurso feito pel Presidente Geisel pela passagem de seu terceiro ano de governo. Laerte Vieira acrescentou que acredita que "a maior dificuldade que enfrentamos, decorre da insegurança que todos sentimos e na falta de rumos políticos definidos e corretos".

Jornalistas alertam sobre eleições: ABI

Em abril próximo haverá eleições numa das mais importantes entidades representativas do País. A Associação Brasileira de Imprensa (ABI), entidade que congrega trabalhadores da imprensa, escolherá o novo terço do Conselho Administrativo. Sobre as eleições, os jornalistas Barbosa Lima Sobrinha, Elmano Cardim, Danton Jobim, Nélson Alves e Álvaro Cotrim lançaram o seguinte manifesto aos profissionais da imprensa:

"Estimulados pelos laços que nos unem à ABI, decidimos chegar à sua presença a fim de alertá-lo para a importância das próximas eleições na Casa do Jornalista.

Não se trata de um pleito rotineiro. A escolha de abril de 1977 pode ser decisiva. Dela vai depender o futuro da Associação. Devemos cuidar que o terço do Conselho Administrativo a ser eleito ajude a preservar o ideal de 1908 da ABI: Interpretar o pensamento, as aspirações, os reclamos, a expressão cultural e cívica da imprensa brasileira.

Para isso é fundamental não apenas reeleger o colega Prudente de Moraes, neto, como conselheiro, mas também fortalecer a sua posição, para dar continuidade à luta travada em favor da liberdade de Imprensa e do engrandecimento da Casa do Jornalista.

E pois para o confrade que apelamos nesta hora, a fim de que se coloque ao lado de Prudente e lhe dê o apoio merecido. Quem passou por uma redação sabe bem que a imprensa só pode subsistir se lhe forem assegurados os direitos de pesquisar, de informar, de opinar e de criticar.

Existem outros problemas, entre eles os administrativos, a serem debatidos nas eleições de abril. Deles cuidarão, estamos certos, os responsáveis pela apresentação da chapa a ser integrada por Prudente.

A nós o que nos interessa neste momento é mostrar ao quadro social a necessidade de reeleição de Prudente. Daí o apelo que fazemos aos jornalistas associados da ABI: preparem-se para reeleger em abril Prudente de Moraes, neto, para que nossa Casa prossiga fiel à sua destinação de Intérprete e def. da intangibilidade dos jornais e jornalistas".

Quadro impede que "Correio da Manhã" pague logo

"O advogado Carlos Magno Barbosa do Amaral, que representa um grupo de jornalistas do antigo "Correio da Manhã", afirmou que a falta da publicação do quadro geral de credores é que está impedindo que possam ser iniciados os pagamentos dos créditos trabalhistas aos ex-empregados da empresa que teve sua falência decretada em janeiro de 75, portanto há mais de dois anos. Disse que a decisão do juiz Carlos Antônio dos Santos, da 18a. Vara Cível, onde tramita a falência, dechamar o processo à ordem e não autorizar, como poderia ter feito, o pagamento aos legítimos credores decorre substancialmente, quadro geral não ter sido ainda publicado.

Barbosa do Amaral acentou que o síndico da massa falida, Dario Santos, desempenhou atuação eficiente no curso de todo o processo falimentar, evitando manobras do antigos proprietários do "Correio da Manhã", que desejam protelar a realização dos leilões dos bens da empresa, já que os imóveis valorizam-se com o correr do tempo e os créditos trabalhistas, a partir da data da decretação da falência, não contam com a correção monetária a seu favor. Logo, acietuou, se uma empresas conseguisse evitar os leilões de seus bens, digamos durante quatro anos, na verdade teria reduzido a uma parcela mínima o desembolso que teria que fazer para saldar seus débitos e cumprir suas obrigações.

Entretanto acrescentou o advogado — Dario Santos dever finalemnte publicar o quadro geral de credores, o que ainda não ocorreu. Provavelmente ele poderá ter suas razões para isso, mas também há de superar possíveis obstáculos que tenha encontrado pela frente, a fim de permitir que o pagamento seja iniciado. Afirma-se que alguns antigos empregados ainda não se habilitaram a esta seria a providência ainda aguardada. Mas neste caso — assinalou Barbosa do Amaral — não é justo adiar-se a publicação do quadro para que se aguarde a apresentação dos retardatários. Estes, inclusive, que só podem ser minoria, estão acarretando prejuizos a todos os demais que agiram a tempo e estão vendo seus créditos desvalorizarem-se em consequência da inflação. Além do mais, considerar legítimo e jurídico esperar os retardatários é admitir, simplesmente, que meia dúzia de relapsos podem paralisar o processo e prejudicar o direito de todos os que agiram a tempo e a hora. Dario Santos — concluiu — deve publicar o quadro e colocar um fim a toda esta indefinição que só prejudica aos que não devem ser prejudicados.

Emenda Bonifácio pode derrubar a fidelidade

O aumento da prestação dos imóveis dos mutários do Banco Nacional da Habitação não está ainda definida, segundo revelaram empresários ligados ao setor imobiliário e especialistas do BNH. Segundo eles, os 36,97!, anunciados, não estão aprovados, uma vez que isso depende do índice de reajuste do salário mínimo, que não foi até agora fixado pelo governo. Quando isso ocorrer, acrescentaram, a alta da prestação será a correção do salário menos o índice de produtividade.

Disseram ainda as mesmas fontes que essa fórmula é chamada de salário mínimo habitacional, porque não entra no cálculo a produtividade. No salário mínimo fiscal a composição se faze com a correção monetária, relativa a um ano, mas a produtividade. Acontece, dizem os empresários e técnicos do BNH, que tudo isto está na dependência de o ministro do Planejamento, Reis Veloso, assinar um decreto estabelecendo os índices relativos a toda essa problemática. E, como estávamos atravessando por um período difícil, nos setores econômicos, é provável até que, este ano, possa ocorrer alguma mudança de sistemática.

O próprio ministro do Interior, Rangel Reis, não soube dizer, ontem, com certeza, em quanto a prestação dos mutários do BHN vai subir. Frisou apenas, diante da insistência dos repórteres, que pode ficar pouco abaixo dos 36,97% anunciados, levando-se em conta principalmente a devolução do incentivo fiscal que o governo vem fazendo, todo o ano, a esses compradores.

TETO NÃO AUMENTA

O ministro do Interior, após falar no ciclo de conferência do fundo de investimento do nordeste, informou que o governo não pretende, de forma alguma, elevar o teto máximo de financiamento, estipulado em 3.500 unidades Padrão de Capital (Cr$ 681,9 mil, com base na UPC a vigor em 1.º de abril próximo, e que será de Cr$ 194,83).

Segundo Rangel Reis, também não há nenhuma intenção do governo de utilizar os recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, mesmo que de forma indireta, para o mercado primário de ações. Esse dinheiro, frisou, tem um destino certo, que é o financiamento da casa popular. O ministro considerou inviável a possibilidade de ser usado o dinheiro da caderneta de poupança, através de nova linha de financiamento do Progiro, que é um Programa da Caixa Econômica Federal.

Geisel vê o início da colheita de soja

BRASILIA, (LD) — Dia 25 vindouro, o Presidente Geisel estará em Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul, presenciando ao início da colheita de soja. O Ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, integrará a comitiva.

Hortigranjeiros têm nova cooperativa RJ

O produtor fluminense de hortigranjeiros respondeu aos estímulos do mercado e do governo estadual, aumentando, em 1976, sua participação na comercialização de produtos na .... CEASA — Grande Rio e evidenciando a mesma tendência no início de 1977, na oferta de produtos de largo consumo — afirmou ontem, em Nova Friburgo, o secretário de Agricultura José Resende Peres.

A afirmação foi feita durante a instalação da Cooperativa de Produtos Hortigranjeiros da Serra dos Órgãos — a primeira do setor a ser criada no Estado após o lançamento, pelo Ministério da Agricultura, do Programa de Apoio à Produção e Comercialização de Produtos Hortigranjeiros (PROHORT). O secretário de Agricultura disse que a entidade fortalecerá os produtores da região, melhorando a comercialização dos seus produtos e proporcionando maior retorno dos investimentos feitos nas lavouras.

COMERCIALIZAÇÃO

Reunindo produtores dos Municípios de Nova Friburgo, Teresópolis, Sumidouro, Bom Jardim, Trajano de Moraes e Duas Barras, a nova cooperativa irá direcionar parte da sua produção para o Mercado do Produtor Rural a ser instalado no eixo da Rodovia Teresópolis—Nova Friburgo, em substituição ao Barração dos Mendes. O restante da produção será comercializado diretamente na CEASA — Grande Rio, onde a cooperativa terá um box.

Posteriormente, serão criadas outras três cooperativas, em Cambuci, Pati do Alferes e Campo Grande — na Zona Rural do antigo Estado da Guanabara. Em Cambuci — na localidade de São José de Ubá — e em Pati do Alferes serão instalados Mercados do Produtor Rural e as quatro cooperativas deverão formar uma Cooperativa Central, que terá na .. CEASA — Grande Rio uma grande área para a comercialização dos seus produtos. A Cooperativa Central, quando em funcionamento, servirá de elo entre os produtores de norgranjeiros e os supermercados.

Presos os puxadores de carro

Os componentes da patrulha 520095 prenderam ontem os puxadores de carro Arnaldo dos Santos Freitas, de 22 anos, e Edanilton Jorge dos Santos, de 19 anos no interior do fusca placa RJ-XZ 7093, estacionado na Avenida Brasil, esquina da Rua Ururaí.

Os ladrões foram encaminhados à 22.ª DP, onde confessaram terem roubado o veículo, na Rua Antônio Rêgo, próximo ao número 96, em Olaria. Segundo eles, o objetivo era apenas se divertir, pois pretendiam "curtir" uma boate e depois passear com as garotinhas.

OSMILDO — Máq' 11

Reforma Judiciária aumenta o compasso

BRASILIA, (LD) — O governo rejeitou, em reunião presidida pelo ministro da Justiça, o substitutivo que o senador Acciolli Filho (Arena-PR) apresentaria em seu nome ao projeto de reforma do Judiciário. Não concordou com as alterações propostas. O novo substitutivo, a cargo da liderança do governo no Senado e na Câmara, de cuja elaboração participará o procurador-geral da República, dependerá de entendimentos com as lideranças do MDB.

O senador Agenor Maria (MDB-RN), defendeu ontem a tese do MDB considerar como seu o substitutivo do senador Acciolli Filho, com o que concorda o senador Itamar Franco (MG), vice-líder do MDB, mas desde que sejam incluídos o restabelecimento do habeas-corpus e o retorno das prerrogativas da magistratura. O senador Franco Montoro (SP), líder do MDB, é favorável à aprovação da reforma, mesmo sem estas duas exigências, pois entende que não há condições da oposição forçar a revogação parcial do Ato Institucional Número 5.

EXIGÊNCIA

Estão terminados os entendimentos do senador Acciolli Filho com o ministro da Justiça, Armando Falcão, o procurador-geral da República, Henrique Araújo, e os líderes da Arena no Senado, Eurico Resende (ES), e na Câmara, deputado José Bonifácio (MG). Frisando sempre que o substitutivo não era o resultado apenas de sua vontade pessoal, mas proveniente do concenso nacional em torno da reforma, verifiado nos contatos que manteve com seções da Ordem dos Advogados, tribunais de Justiça, professores de Direito e juristas, o senador Acciolli deixou claro que não poderia aceitar modificações que alterassem sua essência.

O governo entende, por outro lado, que com as modificações propostas ficaria desvirtuado o seu projeto. Diante do impasse, a liderança da Arena ficou incumbida de elaborar o novo substitutivo. Na reunião da comissão mista, o senador Acciolli apresentará oficialmente este substitutivo, de acordo com exigência regimental. Ressaltará, no entanto, os pontos em que foi vencido.

As principais divergências são quanto à composição do Conselho Nacional de Magistratura, a criação de tribunais regionais de recursos, o controle dos ganhos cartoriais e modificação do sistema de tabelionato e a atribuição de competência para o Supremo Tribunal Federal interpretar lei ou ato normativo federal e estadual, desde que haja representação do procurador-geral da República. Isto seria apreciar a lei "in abstracto".

Revelou ontem o senador Acciolli Filho que no seu substitutivo há uma emenda, que não foi revelada, estabelecendo a irredutibilidade de vencimentos do Ministério Público, da União e dos Estados, e concedendo-lhes o direito de aposentadoria aos 30 anos.

MDB DIVIDIDO

Até o início da próxima semana o .... MDB terá de se definir se voltará ou não a reforma do Poder Judiciário sem que sejam restabelecidas as prerrogativas da magistratura e o "habeas-corpus" para crimes políticos. O senador Franco Montoro é defensor da tese de que o partido, ante a situação política do País, não pode fazer a exigência, que poderia ter consequências graves para a vida nacional. Na bancada do MDB, os senadores Gilvan Rocha (SE), Itamar Franco (MG) e Direeu Cardoso (ES) são os que mais denfendem a exigência, por considerarem-na decorrente do programa partidário. A opinião do senador Paulo Brossard ...... (MDB-RS) será decisiva para a orientação da bancada do partido no senado.

Na câmara, a corrente que elegeu o deputado Alencar Furtado (PR) líder da oposição, inclina-se decisivamente para que o partido considere essencial o restabelecimento do "habeas-corpus" e das prerrogativas. Os que foram favoráveis à reeleição do deputado Laerte Vieira (SC) ("os moderados") para o líder, não defendem com tanta ênfase este princípio. Lembram que houve praticamenmte um acordo no fi mda sessão legislativa para que o MDB aceitasse a reforma do Judiciário sem o restabelecimento das prerrogativas.

A oposição da bancada do MDB no Senado não é decisiva porque a oposição não tem 1/3 dos senadores. Na cumara, porém, o MDB tem mais de 1/3 e sem o seu apoio não pode ser aprovada qualquer reforma constitucional. A possibilidade é que alguns deputados votem a favor da reforma como está, mesmo que a decisão da maioria da bancada sejam em contrário.

Tribunais divergem

BRASILIA (LD) — O Tribunal Federal de Recursos está apoiando, até com entusiasmo, o substitutivo do Senador Acciolli Filho ao projeto do governo de reforma dos artigos da Constituição que tratando do Poder Judiciário. Mas diferente é a posição do Supremo Tribunal Federal, que critica o trabalho do relator da comissão mista do Congresso que estuda o projeto do general Geisel.

O apoio do Tribunal Federal de Recursos é resultante da sua reforma, que foi colocada no substitutivo como ele queria. Já o Supremo Tribunal Federal pretende a aprovação do projeto de Geisel, porque foi feito fundado no diagnóstico que ele apresentou ao presidente da República em junho de 1975. E ainda porque o substitutivo faz alterações profundas no Supremo, com as quais a maioria de seus ministros não concorda.

O Supremo Tribunal Federal acha que Acciolli Filho foi muito longe nas reformas que pretende para o recurso extraordinário, isto é, para o tipo de processo no qual é unificado o Direito Federal e que representa, juntamente com seu apêndice, o agravo de instrumento, mais de 70 por cento do seu trabalho.

Pelo substitutivo, o Supremo Tribunal Federal, nos casos em que ainda não tenha jurisprudência, somente poderá velar pela unidade do Direito Federal julgando recursos extraordinários fundados na contrariedade das leis, isto é, quando as decisões dos Tribunais inferiores contrariem lei Federal. Quanto ao julgamento desses recursos com base em divergências de jurisprudência, somente é cabível, pelo trabalho de Acciolli, desde que um tribunal inferior decida de maneira diferente do STF. E e o recurso extraordinário somente será admitido quando no processo se discuta matéria constitucional ou questão relevante de Direito Federal.

Acciolli Filho suprime também o parágrafo unico do artigo 119, segundo o qual "as causas a que se refere o item III, A e D, deste artigo serão indicadas pelo Supremo Tribunal Federal no Regimento Interno, que atenderá à sua natureza, espécie ou valor pecuniário".

O Supremo fez amplo uso dessa faculdade, limitando continuadamente o recurso extraordinário. Usou principalmente a alçada, de tal forma que permite o recurso, fora dos casos em que se discuta tese constitucional ou questão relevante de Direito Federal, somente quando o valor da ação for igual ou superior a 50 ou 100 vezes o maior salário mínimo vigente no País, respectivamente nos casos em que ocorrem decisões divergentes das justiças de 1.ª e 2.ª instância, ou de instância única, e nos casos em que as decisões do juiz e do tribunal inferior foram uniformes.

Para o Tribunal Federal de Recursos, o substitutivo foi além das espectativas: cria os tribunais regionais de recursos e transforma o atual TFR em Tribunal Superior de Recursos, como órgão de cúpula da Justiça Federal, transfere para a Justiça do Trabalho as questões trabalhistas suscitadas contra a União, suas autarquias e empresas públicas, por seus empregados regidos pela CLT.

O ministro Armando Rolemberg, que foi quem primeiro defendeu a sugestão de se dar à Justiça Federal estrutura idêntica à Justiça do Trabalho: juízes de 1.ª instancia, tribunais regionais e um Tribunal Superior, considera suficiente, para o início a criação de apenas dois tribunais regionais de recursos, um em São Paulo e outro no Rio de Janeiro. O de São Paulo teria jurisdição nesse Esmomento, já seria marcante, porque "sego quatro tribunais, sediados em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.

O ministro Paulo Tavora, do Tribunal Federal de Recursos, líder do movimento que levou o Tribunal a pedir diretamente ao Congresso Nacional esse tipo de reforma, acha que até a criação de apenas um só Tribunal Regional de Recursos, no tado e nos da região sul, o do Rio de Janeiro teria jurisdição no resto do País.

Acciolli Filho, no substitutivo, cria loria a semente."

"Não se reforma uma Constituição para resolver meros problemas do momento, mas sim para plantar idéias básicas e dura douras. A estabilidade constitucional é uma necessidade", disse o ministro, criticando o projeto de reforma constitucional do governo porque este, para solucionar a crise do Tribunal Federal de Recursos, limitou-se a aumentar o número de seus ministros.

Paulo Távora também criticou o projeto governamental por ter mantido com a Justiça Federal as causas trabalhistas em que sejam partes a União, suas autarquias ou empresas públicas. "Para aplicar o direito trabalhista existe uma Justiça também federal e especializada: a Justiça do Trabalho". E não concordou com o argumento do governo de que a Justiça do Trabalho é paternalista, por isso a deixava para solucionar apenas questões em que são partes empresas privadas.

"A Justiça do Trabalho não é paternalista. Ela aplica a lei. Se o governo não concorda com suas decisões basta modificar a lei", disse.

Paulo Távora foi subchefe do gabinete civil da Presidência da República durante o governo do general Médici. Por outro lado, o presidente nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, afirmou que a recusa do substitutivo do senador Acciolli Filho cria uma nova situação para seu partido, dificultando os entendimentos com a Arena, pois aquele texto representava um ponto central das conversas que vinham se desenvolvendo nos últimos dias.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. n.º 1.208

Edital com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da Rua Real Grandeza n.º 21, de propriedade de JOSÉ DE FIGUEIREDO TRAVASSOS DA ROSA e sua mulher AURA COSTA TRAVASSOS.

O DOUTOR MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em exercício na 3ª Vara da Fazenda Pública,

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante o MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO e Expropriado(s) JOSÉ FIGUEIREDO TRAVASSOS DA ROSA e sua mulher AURA COSTA TRAVASSOS, tendo por objeto o(s) imóvel(eis) da Rua Real Grandeza n.º 21. E como queira(m) o(s) Expropriado(s) promover o levantamento de Cr$ 486.183,75 (quatrocentos e oitenta e seis mil, cento e oitenta e três cruzeiros e setenta e cinco centavos), em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, s/103-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 dias de março de 1977. Eu, EMILIO FRANCISCO COSTANTINI, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, CARLOS TUPAN S. DE AGUIAR, substituto do Escrivão, subscrevo. MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz. (PJ 34)

Técnicas agrícolas têm cursos avulsos

Terão início neste fim-de-semana os cursos avulsos de diversas técnicas agrícolas, patrocinados pela Sociedade Nacional de Agricultura, na Escola de Horticultura Wenceslau Bello. As aulas, teóricas e práticas, são gratuitas e as inscrições continuam abertas na secretaria da Escola, na Avenida Brasil, 9.727. Os interessados poderão matricular-se nos cursos sobre apicultura, avicultura, cunicultura, suinocultura, floricultura, enxertia, hortalicicultura, solos e adubação reflorestamento administração rural pecuária de leite e laticínios e doenças e pragas de plantas frutíferas.

As aulas, aos sábados e domingos, serão ministradas na parte da manhã entre 3 e 2 horas. Além da parte teórica, a cargo de especialistas de larga experiência, os cursos avulsos serão caracterizados por um estilo bastante prático. Poderão participar os interessados de ambos os sexos, de qualquer categorias ou ocupações profissionais. Os Cursos serão patrocinados pela Sociedade Nacional de Agricultura dentro do programa de comemorações dos 80 anos da entidade e serão ministrados até 5 de junho.

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

A Velha Guarda da Manga

Olha só como o Cartola está se espalhando. Na foto vocês podem conferir o meu papo. O veterano compositor da Mangueira, alegre, descontraído, abraçado com o Sargentelli, o "Ziegfield Caboclo", no palco da boate **Obaoba**, aguça os ouvidos para curtir Jamelão no castigo de um dos seus inúmeros sucessos. À direita, num rápido recesso, Iracena e Moacyr, cantores oficiais dos espetáculos do Sarja, permanecem de "abajour". Pois bem, a Mangueira, ou melhor, o presidente Bira, **xerife-mor** da verde-rosa da Rua Visconde de Niterói, vai dedicar maiores cuidados aos seus componentes da **Velha Guarda**. Uma boa, meu sinhô. O assunto vem sendo alvo de constantes discussões nas reuniões que se realizam na Manga. Bira pretende convocar o maior número possível de antigos mangueirenses para colaborarem com a sua diretoria. Cartola seria, seria não, é um dos melhores elos de ligação entre a atual diretoria da escola e seus antigos baluartes. Quem sabe se, bem castigado, o movimento chegue até à comadre Neuma Gonçalves, veterana pastora da escola, que muito ainda poderá realizar em benefício da preservação das coisas boas da Mangueira, em particular, a perfeita união entre os seus componentes?

Zica, cuidado com as saídas noturnas do Cartola. Já pensaram o Cartola arrastando o Carlos Cachaça, seu cunhado, para o sereno e lá se encontrando com o Nelson Cavaquinho? Vigi, sai da frente. Estes três veteranos mangueirenses juntos valem um festival de MPB em qualquer sereno verde-amarelo. (Foto cedida pelo amigo J. Brito).

O Brasil não foi claro no Festival da Negritude

Ao lado da Tv Educativa, manhã de ontem, sustentei um papo com Milton Gonçalves, figura firmina da nossa televisão, e o Laíla, trunfo legal do nosso samba, que atua como diretor de harmonia da Beija-Flor. Entre vários assuntos castigados — todos ligados ao samba e sua gente — o mais badalado foi sobre a delegação brasileira enviada ao Festival da Negritude, recentemente realizado em Lagos, na Nigéria. Milton lá esteve e conferiu o babado. O que ele me contou, com referência à nossa representação, não constituiu novidade. Pena que o Milton não fizesse um trabalho minucioso sobre o nosso fiasco — em relação às demais representações que lá se apresentaram — e, a título de eficiente colaboração, o enviasse às autoridades do Ministério das Relações Exteriores, que através o seu Departamento Cultural controla o "turismo" das nossas representações culturais.

Ainda não entendi o que certos "entendidos" entendem por cultura negra. O tratamento que os "xerifes" da nossa cultura dispensam à história da origem e desenvolvimento cultural da raça negra no Brasil é qualquer coisa de inacreditável. Por ignorância ou má fé, sempre que se envolvem no assunto, o fazem de maneira negativa. Se esquecem que, quer queiram ou não, a cultura geral do nosso povo tem presença acentuada da raça negra. Se não estavam por dentro das finalidades do Festival Mundial de Negritude de Lagos, por que, então, armaram uma delegação para representar o "desenvolvimento da cultura negra no Brasil", num país que se propôs a levar a coisa a sério?

O que eu ouvi do Milton Gonçalves, testemunha ocular da nossa participação no embalo de Lagos, é bastante para alertar os responsáveis pela divulgação da "evolução sócio-cultural" do Brasil, no Exterior. O Brasil não é um "País Engraçado" não senhor. Vamos nos esforçar para que nos levem a sério, tá?

CURTINHAS

• Por favor, não deixem de assistir o embalo do compadre Roy Sugar, castigado todos os sábados, das 13 às 17 horas, no E. C. Minerva — Rua Itapiru. — O assunto, na base do Samba & Feijão, apresenta inúmeras atrações. Uma das qeu está amarrando os frequentadores da jogada é o "banho" que a cantora Mariusa castiga para a platéia. A escurinha manda cada recado que deixa a gente numa daquelas de não se atrever a apontar coisa melhor que o diabo da "negrinha" — quem asim diz é o Jair Rodrigues — para dizer um pagode. Não foi a toa que o Luciano Lusoli a contratou para atuar no "shows" da Boate Katakombe. O Príncipe da Madrugada está cartando alto. Diz abertamente que Mariusa é lançamento seu.

• Por falar em Roy Sugar, em nome da equipe do programa "A Continental na Madrugada", que a emissora da Rua da Lapa 200 manda ao ar, de 2a. à 6a.-feira, de 1 à 5 da matina, quero agradecer os elogios castigados pelo "homem do Corsário Negro". Ao lado do Mendes Júnior e do Nilton Cairo, estou aplicando o meu verbo no programa. Como sempre, o meu assunto está ligando ao samba e sua gente. Mas o embalo vai longe e se lança em outros babados de interesse público, sempre colorido com a música popular brasileira. Os elogios do Roy, em sua coluna me deixa envaidecido. Não jogou conversa fora. Sentimo-nos bastante estimulados e tudo faremos para compensar a preferência de nossos ouvintes, oferecendo-lhes uma programação firmina. Rezando na mesma cartilha estão os companheiros Zé Grande, Pinheiro, Stokler e Silvio Santos (não é o do baú), que atuam nas reportagens externas. Obrigado Roy. Gostei do empurrão.

• Baladadíssimo o comes-e-bebes oferecido pela Escola de Samba Beija Flor de Nilópolis, ontem, na Churrascaria Pavilhão. O babado da bi-campeã do carnaval carioca foi uma afinada confraternização entre os profissionais de imprensa e a direção da escola, que de maneira gentil, reuniu a crônica carnavalesca para agradecer a cobertura dos trabalhos que levaram a escola à conquista do cobiçado título de 77. Amanhã vou clarear o assunto sobre a jogada da Beija Flor.

• Recebi e agradeço o convite enviado pela diretoria da Escola de Samba Lins Imperial para o "Churrasco da Ascenção". A jogada vai acontecer na tarde de domingo próximo, na sede da Associação dos Servidores do Ministério do Exército, no Méier. É a Lins comemorando os efeitos da armação criadora das séries A e B para as escolas de samba do Grupo 1A. Eta reboque legal.

• Nesinho, meu sinhá, o que você va iganhar de novos amigos, não está no horóscopo. A parada que você conseguiu como vice-presidete da Portela, vai ser elevada ao quadrado, agora como titular da escola fundada por Paulo da Portela. Pena que, nem todos serão verdadeiros amigos da escola. Aposto um doce no meu papo. Vamos conferir?

• E o compadre Osmar Frazão se enrustido. Não quer adiantar o repertório que a Divina Elizeth Cardoso vai apresentar no próximo "show" do Canecão, a ser estrelado no dia 5 de abril. Diz ele que será uma jogada da melhor qualidade e que, o bom mesmo é conferir ao vivo. Tá, meu sinhô. Vou curtir a espectativa.

• Lein, divulgador da Copacabana ,ficou de armar uma troca de verbo entre Jaci Inspiração e eu. Estou aguardado a jogada. Espero nque o assunto aconteça antes do lançamento do LP do excelente pagodeiro.

• Na nota que publiquei ontem, referindo-me a eleição de Vanda Batista para a presidência do grupo "Destaque de Ouro", saiu um troço errado. Me descupe. Ivanói da Império Serrano foi citado como "antecessora" da Vanda, quando o certo era "adversária", pois competia com a representante da Portela na conquista do título de presidente do grupo. Ficam aqui, as milhas desculpas.

• Hoje é dia de Casa de Bamba. Quem desejar curtir um ziriguidum firmino, é só comparecer, após às 22 horas, a quadra de ensaios da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Zeno Bandeira e Barbicha, no comando do pagode.

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMUD

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Estamos entrando no mês de seus aniversários, meu querido ariano. Aproveite a chance para movimentar suas qualidades humanas. Número de sorte: 436. Cor favorável: havana.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Seus dons profissionais estão lhe exigindo extravazamentos. Sua saúde pede cuidados. Tranquilize-se escrevendo. Número de sorte: 999. Com favorável: vermelho.

GÊMEOS (de 20 de maio a 20 de junho) — Provavelmente suas pernas estão precisando de descanso. Porém, não deixe de pensar no bem que pode fazer à pessoa amada. Número de sorte: 541. Cor favorável: violeta.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Talvez um reencontro amoroso. Não se precipite, pois a pessoa amada é polida. Saúde melhorando. Continue se esforçando no trabalho. Número de sorte: 823. Com favorável: havana.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Um bom passeio pode ser relaxante. Faça outros programas. Cuide da saúde. Seja romântico. Número de sorte: 265. Cor favorável: azul.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Isole-se de pessoas de tipo estranho. Continue se cuidando. Um presentinho nunca é demais para sua beleza. Número de sorte: 638. Cor favorável: cinza.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Queime todos papéis desnecessários. O que você lê só a sua cabecinha sabe. Portanto, não guarde tantos recortes. Número de sorte: 136. Cor favorável: azul.

ESCORPIAO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Não deixe de lado suas reflexões. Um amor antigo pode trazer muitos benefícios. Número de sorte: 448. Cor favorável: azul.

SAGITÁRIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não seja tão volúvel. Trate de dar tratos à sua alminha um pouco machucada. Continue acreditando em si. Número de sorte: 684. Cor favorável: branco.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não faça nenhum negócio. A maré não está prá peixe. Mantenha a sua situação que, por enquanto, é a melhor de todas. Número de sorte: 754. Cor favorável: verde.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Boas notícias lhe está quase de volta a pessoa amada. Evite discussões no trabalho. Passeie um pouco isto lhe fará muito bem. Número de sorte: 327. Cor favorável: amarelo.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Os negócios vão melhorar. Os assuntos profissionais deixarão de preocupá-lo(a). Pense mais em suas vocações. Número de sorte: 089. Cor favorável: roxo.

A Medicina Esportiva e o futebol

Dr. Paulo de São Thiago

Em nossa última coluna estávamos abordando o assunto de relacionamento entre médicos e jogadores. Dissemos que o médico não deve aproveitar-se nunca da publicidade dada aos seus importantes clientes do futebol, para tirar benefícios próprios como promoção pessoal. Que o público, na realidade, só se interessa pelo jogador; que o médico, pode ser qualquer um. Dissemos também que diagnósticos e tratamentos nunca devem ter um caráter de imposição. Que o médico, deve fazer o papel de conselheiro e apresentar suas razões para que o jogador aceite sem relutância, esta ou aquela providência — principalmente para os rebeldes. Certa vez, diante de uma contusão de segundo grau, da face dorsal da mão de um "cobra", no vestiário do Maracanã, explicamos que a imobilização do punho e dos dedos seria necessária — entre outras razões, para aliviar a dor, até que uma radiografia dos ossos do corpo, viesse a esclarecer o tempo necessário de manutenção do aparelho contensivo. O nosso amigo, entretanto, usava um anel contra as regras normais de quem joga futebol, que não retirava do dedo nunca, nem por ocasião das pelejas. Arriscando-se a uma lesão das mais sérias, se o seu dedo fosse pisado... E como considerava o anel com um talismã que lhe trazia sorte, não quis retirá-lo de jeito nenhum, para que sua mão pudesse ser corretamente imobilizada; sem o perigo do anel se transforme em garrote e prendesse a circulação do dedo enfeitado. Rebelde por temperamento, disse que aquele anel "não sairia do seu dedo, sob nenhum pretexto". Olhem ai um "caso" em andamento .. Sabem o que foi feito? Apenas o seguinte: meu caro — nós lhe dissemos — não estamos aqui para obrigá-lo a coisa alguma; você é maior de idade e tem sua opinião. Errada, mas a seu ver, correta. Nós precisamos imobilizar o punho e os dedos, porque sem isso, o tratamento estaria incorreto. Então, vamos confeccionar o aparelho normalmente, como é preciso, mas você deve ficar atento para uma possível inchação dos dedos. Se este aqui estiver esfriando ou arroxeando, procure tirar o anel porque se não, depois, vai ter que tirar o dedo... (!?) E veja bem, que estamos cheios de testemunhas.

Salão de propaganda vai ser aberto hoje

Será realizada hoje, no Museu de Arte Moderna, Aterro, a inauguração do I Salão Nacional da Propaganda, uma promoção da Associação Brasileira de Proganda e realização da JP& Assessores — Divisão de Empreendimentos, com a participação de agências, veículos, fornecedores e clientes, que tem por objetivo estimular os negócios publicitários e dar ao público, principalmente aos estudantes de propaganda, "marketing", comunicação, relações públicas e administração de empresas, um contato maior com uma das áreas mais importantes da comunicação na atualidade.

A mostra, que irá de 18 a 27 de março, apresentará uma ampla perspectiva da propaganda e seu desenvolvimento no Brasil, reunindo todas as atividades diretamente ligadas à arte e à técnica da propaganda feita em rádio, jornais, revistas, televisão, "out-door", mala-direta, ponto de venda, brindes e outros meios de divulgação: pesquisas de produtos ou ou mercados, criação e produção de textos, roteiros e "layouts" para anúncios, folhetos ou comerciais de rádio, cinema e TV; confecção de clichês, fotolitos e roto-filmes; fotocomposição e fotoletras; impressão em "silk-screen"; gravação de "spots", "jingles" e vide-tapes.

É tempo de economia.
Regule o motor de seu carro.

Embrafilmes financiará filmes para a televisão

O presidente da Embrafilme, Roberto to Farias, já confirmou o financiamento de seriados para a televisão, "como forma de substituir gradualmente a cultura importada por assuntos tipicamente brasileiros". Embora as condições de financiamento ainda não estejam definidas, a repercussão é ao mesmo tempo favorável e cnotrovertida entre os cineastas paulistas. Quem comenta é Jean Garrett, diretor de "Amadas e Violentadas":

— Eu particularmente não estou interessado em fazer seriado, pois estou concluindo agora meu terceiro longa-metragem. "A Excitação", e já tenho planos para continuar desenvolvendo a minha linha de filmes. Mas sou plenamente favorável à medida da Embrafilme, que poderá servir para ampliar o mercado de trabalho. O que eu tenho dúvida é se haverá número suficiente de profissionais para realizar esses seriados que, pelo que ouvi dizer, seriam 20 para São Paulo e 20 para o Rio. Ora, aqui mesmo na Boca não circular mais do que meia dúzia de fotógrafos e iluminadores todos já ocupados com as produções de longa-metragem.

Para Carlos Reichenbach, co-roteirista de "Snuff — Vitimas do Prazer", o campo de trabalho de repente, se ampliou demais: "Como nós temos gente de menos, o nível poderá baixar muito". Mas ele acha "simpática" a medida da Embrafilme, pois a produção de seriados vai penetrar na televisão que "com seu número absurdo de enlatados sempre foi um território de reserva", que só agora está sendo usado.

Ao mesmo tempo, Reichenbach considera a medida escapista pois, em vez de aumentar os 112 dias para o mercado absorver o aumento das produções nacionais, canaliza esse excesso do cinema para a televisão. A própria Apaci (Associação Paulista de Cineastas) está reclamando da escassez de datas e da agressão do cinema norte-americano contra o brasileiro, lembrando que "Todos os Homens do Presidente" praticamenmte expulsou "Dona Flor" do Cinema Ipiranga.

Mas acontece que filmes de grande bilheteria como "Dona Flor" e "Xica da Silva" tomam o lugar de outros filmes nacionais, como é o caso dos filmes de Jean Garret, autor das pornochanchadas "A Ilha dos Desejos" e "Amadas e Violentadas". Mesmo assim, Jean Garret não se queixa:

— Eu não tenho nada contra esses filmes. Pelo contrário, acho que eles são da maior importância. "Dona Flor", por exemplo, chegou no ouvido dos chefões norte-americanos e olha que eles não ouvem falar de qualquer filme nacional. Isso é importaste, apesar de eu estar sendo prejudicado, pois meus filmes poderiam ficar mais tempo em cartaz se não tivesse que ceder o lugar para eles. De qualquer forma, prefiro dar lugar a outro nacional do que a um estrangeiro.

Ao mesmo tempo em que a Embrafilme acena com esse novo campo de trabalho, representado por seriados que inclusive seriam exibidos no horário nobre, uma outra medida deixa os cineastas paulistas eufóricos: o governo do Estado através da Comissão Estadual de Cinema, acaba de criar facilidades para a produção de aproximadamente 15 longa-metragens por ano. O financiamento será de até Cr$ 500 mil, pelo Banco do Estado de São Paulo, e o prazo de carência se prolongará por dois anos. Comenta Carlos Reichenbach:

— Essa é a medida mais importante já tomada no cinema paulista e poderá representar para nós o que a CAIC representou no Rio. Como se sabe, a CAIC favoreceu um ciclo de renovação no cinema carioca e brasileiro, bastando lembrar que "Terra em Transe", foi financiada por ela. E essa opção tem ainda uma vantagem; eles só vão financiar filmes de qualidade. Resta saber quais soã os critérios de qualidade que vão condicionar os financiamentos.

Lembrando que a Embrafilme só financia filmes baseados e mobras literárias, o diretor Jean Garrett comenta:

— Aqui em São Paulo nós temos 76 diretores de cinema fichados, mas só dez trabalham. Eu, por exemplo, faço dois filmes por ano. Os que não trabalham vivem reclamando, mas sem fundamento algum. Eu estou fazendo pornôs que não são chanchadas, mas são criativas e bem acabadas tecnicamente. Meu próximo passo vai ser o cinema literário. Agora o que me impressiona é que a Embrafilme esteja examinando no momento cerca de 86 projetos de financiamento, sendo somente 16 de São Paulo. E o último que foi entregue é do Egídio Eccio, isso já há três meses. Então o que se vê é isso: não há motivo para reclamar e só não trabalha quem não quer.

CINEMA — ED FRANCIS

"Josey Wales, O Fora da Lei"

A Warner Bros, apresenta Clint Eastwood em "Josey Wales o Fora da Lei", que além de diretor é o astro principal do filme. Clint promove um verdadeiro festival de cusparada. Tudo se passa durante o final da Guerra Civil Americana, quando um bando de guerrilheiros das colinas de Missouri, mata o filho e a mulher do fazendeiro Josey Wales.

Clint Eastwood, é Josey Wales e Rei da cusparada.

Aí é que Josey se torna o maior pistoleiro de toda América, sua cabeça é colocada à prêmio. E com isto os maiores caçadores de pistoleiros o perseguem para ficarem ricos com o prêmio de sua captura, mas Josey é um homem durão de se pegar. As coisas engraçadas deste filme dirigido por Clint, é que ele conseguiu mostrar como uma jovem índia consegue despertar os instintos carnais de um índio CheroKee, que o faz sentir-se ainda um jovem guerreiro. Agora, em relação ao festival de cusparada promovido por Clint que era tão certeira que não haveria razão para ele carregar tantas armas. Uma cusparada daquelas mataria qualquer um dos seus inimigos.

Em cartaz esta semana em grande circuito.

BAIXADA. society

Plácido Antonio

ARTUR SENDAS e demais membros da alta cúpula da Organização Sendas receberam esta semana para comerorar a inauguração do Super-Sendas de Nilópolis. Entre outros João Batista da Silva, prefeito de Nilópolis, Cirne de Carvalho Alvin, presidente da Associação Comercial de Nilópolis, vários vereadores daquele município além de um grande número de empresários e gente da sociedade nilopolitana. Na ocasião, Artur Sendas lembrou a Casa Sendas de São João de Meriti, fundada pelo seu pai, Manoel Sendas, e que deu origem à organização e anunciou para breve a instalação das filiais Alcântara, Ingá e Barra da Tijuca.

SÃO JORGE

Um grupo de senhoras da sociedade iguaçuana, no qual se destacam os nomes mais colunáveis de Nova Iguaçu como Cecília Alves Borges, Conceição Coutinho, Cidinha Watanabe, Iracema Brito, Ivanice de Almeida, Glória Miquelotti, Judith Alves e Lidea Ribeiro, trabalhando com afinco para o brilhantismo da festa que se realizará na Igreja de N. S. de Fátima e São Jorge, nos dias 23 e 24 de abril, cuja rende será em benefício de váris instituições de caridade daquele município.

BORBULHANTES

Dia 26, serão comemorados os vintes e seis anos da instalação da comarca de São João de Meriti, que teve como um de seus primeiros juizes Aberbal de Oliveira e como seu primeiro promotor Itabaiana de Oliveira... Judith Alves, uma das figuras mais queridas da sociedade iguaçuana, esposa de nosso amigo Odilon, superintendente do N. Iguaçu Country Club, anunciando para breve a inauguração da sua nova **Passarelli Boutique** .

Copião

Vitório Tamborini, publicista da Columbia Picture, pegou o mal do seu companheiro João Damasceno da Fox Filmes do Brasil. Isto era de se esperar depois de longo tempo de convivência na mesma sala tinha que se contagiar com o vírus de mau publicitário. Ele além de não mandar o material dos filmes distribuídos por sua empresa ainda comete o grave erro de mandar o anúncio do filme "Bruce Lee, O Adeus do Dragão", informando que a fita entraria em grande circuito na semana passada. O que não aconteceu pois a fita estava anunciada para o cinema Tijuca Pálace, criando o maior tumulto para a gerência do cinema. Que tinha de explicar ao espectador que o erro era de responsabilidade da companhia distribuidora Columbia Picture.

Geisel inaugura hoje canal em Pelotas

BRASILIA, (LD) — O Presidente Geisel segue hoje para Pelotas a fim de inaugurar o conjunto de eclusão no canal de São Gonçalo. Sua permanência será de quatro horas Os ministros de Relações Exteriores e do Interior vão integrar a comitiva, além de outras autoridades. Geisel desembarcará em Pelotas às 10,20 horas sendo recebido pelo governador Sinval Guazzelli.

LUTA-77 — O jornal mais barato do Grande Rio

LIVROS — PAULO MEDEIROS ALBUQUERQUE

Os Vikings no Brasil

Muito já se escreveu sobre uma possível descoberta do Brasil anterior à de Cabral e os portugueses E este livro que ora a Francisco Alves nos dá, **Os Vikings no Brasil,** é um dos mais curiosos buscando provar a existência de civilizações anteriores aos portugueses. O livro, de Jacques Mahieu, é realmente de impressionar pois ele nos fornece elementos dos mais sérios provando que os Vikings, realmente, andaram antes por aqui. Como um dos fato comprobatórios mais sérios há o caso das Amazonas, cuja existência foi constatada e registrada por Orellana em 1542. Seriam elas mulheres vikings fugindo da dominação aborigene após a queda do reino peruano, escondidas nas selvas amazônicas. Obviamente, que ninguém nem naquele tempo era de ferro, procurando populações masculinas para trocar figurinhas. É realmente um livro curiosíssimo, fartamente ilustrado. E as pinturas rupestres nas "Sete Cidades" do Piauí parecem provar sem sombra de dúvida que por ali passaram os vikings. Deve ser por isso que os piauienses tem aquele tipo marcantentemente nórdico...

Tradução de Vilma Freitas Ronald de Carvalho e revisão técnica de André Solon. Um livro que vale a pena ler.

A GAIOLA DE VIDRO — Já que falamos aí acima em livro de Francisco Alves, permitam-me os leitores que cumpra aqui o prometido, ao falar novamente no romance de Colin Wilson, **A Gaiola de Vidro.** O autor bolou uma estória realmente curiosa, misturando versos do poeta inglês William Blake a terríveis e violentos crimes de morte. E o desenvolvimento da estória vai nos levando num andamento sempre com muita ação e sobretudo em diálogos inteligentes o que não raro falta a livros desse tipo, até o **finale** grandioso. Em suma, é aquilo que eu já adiantara aqui após a leitura de metade da obra. A outra metade só veio corroborar minha opinião: é um livro **excelente.** Tradução de Cezar Tozzi.

HERMAN HESSE — Talvez seja Hesse atualmente o escritor europeu mais traduzido entre nós. Editado por duas grandes editoras, que parecem ter dividido sua obra, já temos uma série grande de seus livros como autênticos sucessos. Não falamos nos mais conhecidos, tais como **O Lobo da Estepe, Sidarta, Demian** e outros, mas sim naqueles menos conhecidos como **Para Ler e Pensar, Obstinação** etc. As editoras que lançaram seus livros — e continuam lançando, pelo menos uma delas — foram a Civilização Brasileira e a Record, com obras em prosa e a Nova Fronteira lançou em tradução de Geir Campos, sua Antologia Poética que recebeu o nome de **Andares.** Temos em mãos um novo lançamento de Herman Hesse, da Record, desta feita uma série de crônicas e ensaios, escritos até a década de 50: **A Arte dos Ociosos,** em tradução de Paul Shenetzer e Mathilda Latja. Ainda mesma editora um dos melhores e mais famosos romances da autora de **Rebeca,** Daphne du Maurier. Trata-se de **Minha Prima Raquel,** estória que se desenrola no mesmo clima, por assim dizer, do famoso **Rebeca,** boa de ler até mesmo por aqueles que curtem um bom policial. A tradução é de Miécio Araujo Jorge Honkis.

CERIBRA ESPECIAL — Não sei como estarão vendendo essas publicações da C. Especial, em sua diversas séries. Mas o brasileiro, ou talvez mais o carioca, não é muito dado, não faz muita fé em livro de bolso. Há alguns anos um velho amigo iniciava uma coleção policial em S. Paulo e pedia-me — já que o formato dos livros era pequeno — que não falasse em livro de bolso, que era "para não assustar o leitor". O que é uma besteira, pois já temos excelentes livros publicados nesse formato a preço mais em conta. Acabei de ler agora o romance — ou novela — de Hélio Miranda de Abreu, **Sem Rumo na Noite,** e gostei pois o autor sabe dar seu recado com sobriedade e naturalidade, para o que deve ter concorrido o fato de Hélio ser jornalista. E nesse livro encontro, mais uma vez, aqueles famosos versos de um desconhecido, "Estive doente, doente dos olhos, doente da boca, dos nervos até..."

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco. 195, ap. 401 — RIO — ZC-37 — 20000

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 horas (em cores): "As aventuras do ladrão de Bagdá" ("Il ladro di Bagdad"), Itália/França, . 1960. Steve Reeves, Georgia Moll, Edy Bessel, Arturo Dominici, Daniéle Vargas. Aventura oriental. Em Bagdá, ladrão de rua enfrenta duras provas para conquistar a mão da princesa. Direção: Arthur Lubin e Bruno Vailati. Reprise.

24 horas (em cores): "Dá-me tua mão" ("Take the high ground"), EUA, . 1853. Richard Widmark, Karl Malden, Elaine Stewart, Steve Forrest, Carleto Carpenter, Russ Tamblyn. Drama. Sargento implacável submete recrutas num forte texano a árduo treinamento e se interessa por uma garota fácil, amante de um colega. Direção: Richard Brooks. Reprise.

2 horas (em cores): "Matrimônio à Italiana" ("Matrimonio all italiana"), Itália/França, 1964. Sophia Loren, Marcello Mastroianni, Aldo Puglisi, Marilu Tolo, Tecla Scarano. Comédia dramática baseada na peça "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo De Filippo Prêmio de melhor atriz no Festival de Moscou de 65. Prostituta torna-se amante de um comerciante, e usa de todos os truques para casar-se com ele. Direção: Vittorio De Sica. Reprise.

CANAL 6

24 horas (em cores): "Roleta russa" ("How I spent my summer vocation"). EUA, 1966. Robert Wagner, Peter Lawford, Lola Albright, Michael Ansara, Walter Pidgeon, Jill St John. "Thriller" de Tv. Artista humilhado por milionário vinga-se preparando dossiê sobre suas atividades ilícitas, o que o torna alvo de uma organização criminal sediada num castelo nos Alpes. Direção: William Hale. Reprise.

CANAL 11

18 às 19h30min — "A empregada maluca", com Shirley Booth e o episódio "Era uma vez um contrato" (sessões continuas).

20 horas — "Detetive Cannon", com William Conrad e o episódio "Aquele que abriu a sepultura".

21 às 23hs — "O homem da cadeira de rodas", com Raymond Burr e o episódio "Os fugitivos" (sessões contínuas).

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 dias, para notificação de José Cipriano e sua mulher, se tiver contraído núpcias, por se achar em lugar incerto e não sabido na forma abaixo.

O Doutor Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz de Direito em exercício na 14.ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos de Notificação tombada sob o n.º 12.882 que Boris Zonenschein e sua mulher Cecilia Zonenschein requerem contra José Cipriano e sua mulher, se tiver contraído núpcias, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 30 dias, para notificação de José Cipriano e sua mulher, se tiver contraído núpcias, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas: Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Boris Zonenschein, engenheiro, e sua mulher, da. Cecilia Zonenschein, funcionária pública, residentes, nesta cidade, na Av. Rio Branco n. 257, s. 608, querem notificar José Cipriano, brasileiro, solteiro, maior, e sua mulher, se tiver contraído núpcias, residente na quadra 5, lote 25, G. Azul, ou no lote LXXXIV de vila da r. Retiro dos Artistas, 1085-1245 pelos motivos e para os seguintes fins: 1. Os Suplicantes prometeram ceder, ao Suplicado, o imóvel designado por lote LXXXIV, de vila, da rua Retiro dos Artistas ns. 1085-1245. 2. O Suplicado acha-se em mora com os pagamentos contratuais desde 15-1-1969, no valor total de Cr$ 8.453,00. 3. Isto posto requerem a V. Excia. se digne de mandar notificá-lo para no prazo de 30 dias, purgar a mora, sob pena de, não o fazendo, se haver por rescindido o contrato, perdendo, o Suplicado, as importâncias que houver pago e as benfeitorias que tiver construído. 4. Outrossim, purgado que seja, a mora, fica o Suplicado, devidamente notificado a assinar o contrato, o que ainda não fez. 5. Requer, outrossim que, cumpridas as formalidades legais, lhe seja devolvida, a presente, independente de traslado. E, deferimento. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1976 p.p. as. José Chindler — advogado — Insc. 10657. — Despacho: A. notifique-se. Rio, 14-1-77. as. Antonio Pio Alves Costa Filho. — Certidão de fls. 13. Certifico que dando cumprimento ao mandado anexo, me dirigi aos locais nele indicados, onde não encontrei o notificando e nos respectivos locais ocorreu o seguinte: da Quadra 5, lote 29, Gardênia Azul, reside o Senhor Luiz Antônio que disse não conhecer o notificado, acrescentando que este é desconhecido no local e que o apto. é de propriedade do Senhor Viraldo. Ato contínuo dirigi-me à rua Retiro dos Artistas, onde encontrei o lote n.º LXXXIV vazio desocupado, e não obtive informações sobre o paradeiro do notificado, sendo o referido lote de dita rua Retiro dos Artistas o que fica alguado e correspondendo aos números de 1085 a 1245, onde igualmente não foi encontrado o notificando. Nestas condições, deixei de notificar José Cipriano por estar o mesmo em lugar incerto e não sabido, segundo a informação acima e diligências realizadas. Do que dou fé. Rio de Janeiro, RJ. 18 de fevereiro de 1977. as. O Oficial de Justiça Antonio de Almeida Sobrinho. Petição de fls. 15: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível Boris Zonenschein e s. m., nos autos da notificação que move contra José Cipriano e s. m. tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça vem requerer a V. Exa. a expedição de edital de notificação. E. Deferimento. Rio de Janeiro, ... fevereiro de 1977. as. Jack Blajchman — Insc. 13.137 — advogado — Despacho: J. sim, em termos. Rio 1-3-77. as. Antonio Pio Alves Costa Filho. — Em virtude do que mandei expedir o presente com o prazo de 30 dias para notificação de José Cipriano e sua mulher, se tiver contraído núpcias, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, bem como de que este Juízo tem sede à Avenida Erasmo Braga, n.º 115, sala 306-B 3.º andar. O presente será afixado no lugar de costume da Lei publicado no Diário Oficial e imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de março de 1977. Eu, José Moreira Vidal, escrivão, subscrevo. Assinado Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz de Direito em exercício. (PJ 33)

Umbanda & Candomblé

"O poder do mistério está no eró do axé" Decelso.

✱ ASSENTAMENTO ou "Assento", pois como escreve J. E. dos Santos "... O terreiro, além do Ilê Exu com seu àjobo e dos "assentos" individuais de cada Exu acompanhando cada um dos Orixás cultuados e localizados em cada Ilê Orixá, tem em sua porteira principal o "Assento" de Exu cuja importância em toda a estrutura do terreiro provém da junção simbólica do Exu", pois é no ASSENTAMENTO ou ASSENTO que se planta, entre outras coisas, o Axé, ou seja, "... a força invisível, a força mágico-sagrada de toda divindade, de todo ser animado, de toda a coisa".

Como viram, num "terreiro" ou Ilê de Candomblé, não apenas Exu tem seu "assento", mas também os Orixás e também o ILÊ tem seu "assento", ritualístico que completa a plantação de uma casa de santo, um Ilê.

Senão, vejamos mais este trecho da autora mencionada: "... Essas representações materiais, devidamente consagradas, isto é, tendo recebido ritualmente a combinação do AXE que lhes permite ser e agir, constituem os "assentos" ou Assentamento".

✱ SIMBOLOS — Os componentes simbólicos ou não de um "assento" ou assentamento varia. Seja o de Orixalá para os individuais, isto é, sacerdotes ou "filhos", sejam os do Ilê Exu.

Os "assentos" individuais, ainda variam segundo o Eledá do filho. Deixamos de falar de seus componentes simbólicos, pois nosso propósito é falar do "assento" de Exu, do Opo-bará.

Falamos aqui que nos Ilês da Bahia o PADÊ é serimônia secreta, não sendo permitida a presença de estranhos, salvo por determinação superior. O que já não ocorre aqui no Rio de Janeiro, onde tivemos ocasião de assistir cerimônias ocultas, dentro do próprio "roncó", ainda que tenhamos na mesma um cargo honorífico.

O Exu de um Ilê é "assento", plantado, e aí é feito o seu Assentamento que se constituirá de vários elementos materiais, partículas cósmicas, porque componentes de elementos animais: menga etc.; vegetal, frutas e ervas indicadas e material: enxofre, carvão, etc.

A menga ou sangue pode ser representado por Epó, quando vermelho; branco com o Otim (marafo).

Hoje em dia é comum a presença de Imagens com chifres, mas o vulto de Exu deve ser preparado pelo próprio Babalorixá, com tabatinga e búzios.

Em Umbanda, onde outras dimensões se podem dar ao Exu, seu "assento" leva outros componentes, muitas vezes solicitado por Ele ou mandado colocar pelo Guia (o Mestre) responsável pelo Templo, ainda que os valores representativos do Exu sejam diferentes dos existentes no Candomblé.

✱ OPO-BARÁ, o Senhor do Corpo deve merecer, não apenas de seus seguidores, os adeptos ou filhos de candoblés, mas os de umbanda também devem respeitar e tratar com carinho o Exu, individual ou do Orixá.

Se usarem Otim (marafo) o façam dentro dos limites dos trabalhos a ser realizados no decorrer das sessões. Lembrem-se: cada um responde pelo que fizer.

✱ RÁDIO RIO DE JANEIRO — Todos os dias, às 18 horas, o momento de oração, com Geraldo d'Aquino; às terças-feiras, 23 horas, "Programa de Cultura Afro-Brasileira" com José Beniste; e aos domingos, "Melodias de Terreiro".

DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL de Citação com prazo de 30 (vinte) dias na forma abaixo, extraído dos autos de ação Ordinária, cumulada com Consignação em Pagamento requerida por CONDOMINIO DO EDIFICIO SENADOR PAULA contra CONSTRUTORA PERFIL LTDA.

O Doutor Benito Augusto Tiezzi, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de citação com prazo de 30 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se CONSTRUTORA PERFIL LTDA., para ciência da petição e despacho, adiante transcritos nos termos da ação supra citada. Ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar. Petição de fls. 2-3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível. CONDOMINIO DO EDIFICIO SENADOR PAULA, situado à Rua Alvaro de Campos, n.º 10 - Bloco "2", nesta cidade, por sua Comissão de Representantes composta pelos Srs. Hélio de Souza Maia, Walter Wolf Saur e Reuzam Lopes Santos, eleitos na Assembléia Geral Extraordinária de 27-09-76, vem requerer a V. Exa. a presente ação ordinária de Rescisão de Contrato, cumulada com ação de Consignação em Pagamento, propondo-se contra a firma comercial Construtora Perfil Ltda, estabelecida na Rua da Glória n.º 122, grupo 303, nesta Cidade, pelos motivos e fatos seguintes: 1. Por Cartas-Propostas datadas de 20-10-1975, a Suplicada propôs a executar obras diversas no Edifício Suplicante, conforme ali se especifica e discrimina, totalizando a quantia de Cr$ 316.950,00, obras essas com prazo fixo e preço certo. 2. Por correspondência de 02-02-1976, o Suplicante ratificou a aceitação das propostas acima mencionadas condicionando-as às qualidades dos serviços e andamento das obras. 3. Acontece, porém, que ditas obras estão completamente paralizadas e abandonadas pela Suplicada, acarretando consequentemente prejuízo a serem apurados em perdas e danos. 4. Tendo em vista tal irregularidade, o Suplicante propôs contra a Suplicada uma Notificação Judicial declarando rescindida todas e quaisquer transações, ou pactos, havidos com a Suplicada, com o intuito de não mais aumentar os seus prejuízos face a paralização das obras e, concomitantemente requereu uma Vistoria Judicial, como medida cautelar, que teve seus trâmites nesse respeitável Juízo, a fim de se apurar as obras efetivamente realizadas pela Suplicada e as que ela deixou de realizar, estimando-se o "quantum" correspondente ao valor final das obras realizadas e que ascendem a quantia de Cr$ 46.286,00, conforme apurado naquela vistoria. Face ao exposto, requer preliminarmente, seja deferida a expedição de guia para depositar, em consignação, a importância de Cr$ 46.286,00 e, após, requer ainda a citação da Suplicada, na pessoa de seu representante legal, pena de revelia, para os termos da presente ação quando será ela julgada, a final, procedente para declarar a rescisão dos acordos levados a efeito através cartas-propostas de 20-10-1975, subsistente o depósito efetuado, e condenado em perdas e danos a serem apurados em execução de sentença, custas e honorários de advogado. Finalmente, requer a distribuição por dependência aos autos de Vistoria distribuída a esse respeitável Juízo e sua posterior apensação, como de Direito. Protesta pela produção das provas admitidas em direito, especialmente depoimento pessoal da Suplicada, pena de confesso, testemunhas e juntada de documentos. Dá a presente o valor de Cr$ 316.950,00. Termos em que, Pede Deferimento. Rio, 05-11-76 (a) Dr. Jorge da Silva Bichara - Insc. 1973. Petição de fls. 39 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível. Condomínio do Edifício Senador Paula, nos termos da ação Ordinária cumulada com Ação Consignatória que move contra Construtora Perfil Ltda., face ao certificação a fls. pelo Oficial de Justiça que a ré está em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar a expedição dos respectivos editais de citação, para os devidos fins de direito. Outrossim, para tal, requer ainda seja determinada nova data para ter lugar o pagamento, em cartório, do valor a ser consignado. Termos em que P. Deferimento. Rio, 2 de fevereiro de 1977. (a) Dr. Jorge da Silva Bichara. Despacho de fls. 40. Designe-se. Cite-se, por edital, com prazo de 30 (vinte) dias. Rio, 09-02-77 (a) Dr. Benito Augusto Tiezzi — Juiz. Designação — Designado o dia 26 de Abril de 1977, às 15.00 horas para Consignação. Ciente de que a falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos três dias de março do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Neusa Leitão Ramos, escrevente juramentada o fiz datilografar. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino. (a) Dr. Juiz em Exercício. (PJ 53)

GALOPANDO

Lafaiete

EXAME

Já em Montevidéu, para onde viajou com a incumbência de examinar o cavalo uruguaio Mogambo, o veterinário José Roberto Taranto. O corredor do turfe oriental, adquirido pelo Haras Santa Ana do Rio Grande, deverá estrear no Brasil, correndo em maio o GP São Paulo, marcado para o primeiro domingo de maio vindouro.

CONTRATO

Ainda sobre o Haras Santa Ana do Rio Grande, nesta altura parece certa a contratação do jóquei Adail Oliveira, um dos melhores em ação no turfe gaúcho, para dirigir oficialmente os defensores da citada coudelaria.

A VOLTA

Acertado o comprimisso em que retornará às pistas a égua Posterité, parada desde o terceiro lugar no GP 25 de Janeiro, em Cidade Jardim. A filha de Cambremont e Posteridad, pensionista de Pedro Nickel, será inscrita nos dois quilômetros do GP Fábio da Silva Prado, marcado para 0 de abril, também na raia bandeirante. A prova, aberta a produtos femininos de 3 e 4 anos, tem sua dotação fixada em 130 mil cruzeiros.

MISSA

Hoje, às 10 horas na Igreja da Candelaria, será celebrada Missa de 7.º Dia, em sufrágio da alma de Luiz Antônio dos Santos, venerando genitor de Alci Gomes dos Santos, operoso gerente da sede do Jóquei Clube Brasileiro.

APELO

Já pensando na sua aposentadoria, embora ainda sem data marcada, porém, não devendo passar deste 77, o bridão Gastão Massoli, que faz sua campanha no turfe paulista, marcará sua derradeira atuação no dorso de um defensor do Haras São José e Expedictus. Tal desejo, expresso recentemente ao titular daquela importante coudelaria, foi imediatamente aprovado.

HANDICAP

Na chamada para um handicap na milha, com prêmio de 38 mil e encaixado no programa de domingo em Cidade Jardim, foram registradas as seguintes inscrições: Calife, Escorel, Herbert, Under, Mateiro, Show, Ingrato, Instigador e Guaratan, todos com 54 quilos; Economista e Citoyen, com 57; Charlton e El Embrujo, 55; Mil Contos, 53; Andante II e Nice casino, 5; e Morkwitsch, provavelmente o favorito, com 58 quilos.

LEILÃO

Na tarde amanhã, no Hipódromo Serra Verde, em Belo Horizonte, será realizado o leilão de animais em corrida, incluindo os quatro que foram doados pelo Jóquei Clube de S. Paulo. Neste lote estão Impuro, com lance mínimo de 12 mil cruzeiros, Ribeirão, Gutemburg e Taiguara, com lance mínimo de 8 mil cruzeiros. Quantos aos restantes a serem licitados, não somente os lances mínimos respectivos, como a forma de pagamento, serão estipulados pelos vendedores.

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00
1—1 Ana Amada, J. Lafica .. 57
2—2 M. Selfriedge, R. Marq. 58
3 Iona, J. Mendes 53
3—4 Denverina, A. Abreu .. 56
5 Birinaite, J. Queiroz .. 56
4—6 Ervilha, D. F. Graça . 55
7 Nieni, A. Souza 56

2.º Páreo — Às 14h30min — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00
1—1 Dartfull, U. Meireles .. 55
" Decreto-Lei, E. Ferreira 55
2—2 Quilatim, J. Esteves ... 55
3 Parceiro, J. M. Silva .. 55
3—4 Zucaryl, M. Alves 55
5 P. Perfeito, G. F. Alm. 55
4—6 Oriflamb, F. Esteves .. 55
7 Muscadet, J. Escobar .. 55

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00
1—1 Snow Tall, F. Esteves . 54
2—2 Daluar, S. Silva 54
3 Tungstênio, J. Mendes . 54
3—4 Dwell, F. Pereira 56
5 Dan August, J. Queiroz 54
4—6 Dumebal, G. F. Almeida 54
7 Frouxel, J. M. Silva ... 54

4.º Páreo — Às 15h30min — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 (Inicio Concurso)
1—1 Turquesa d., G. F. Alm. 56
2 Numismática, J. Mac. . 56
2—3 Candace, F. Esteves .. 56
4 Festina, A. Abreu 56
3—5 Dirca, E. Ferreira 58
6 Atangara, J. Escobar . 55
4—7 So Nice, J. M. Silva ... 55
" Sexy Girl, E. Alves ... 57

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 (Grama)
1—1 Balidar, F. Pereira 55
2 Vélo Zuza, E. Ferreira . 58
3 Belfast, J. M. Silva ... 56
2—4 Tout Joli, E. Freire .. 56
5 Violeiro, J. Malta 58
6 Pernambuco, L. Maia .. 58
3—7 Tony Boy, F. Esteves . 56
" Dribbling, J. Mendes .. 49
8 Sururu, A. Abreu 57
" Al Bauran, A. Souza .. 55
4—9 Tarro, G. F. Almeida . 55
10 Carnegie Hall, J. Mac. . 56
11 Deep, J. Queiroz 58
" Henry, J. Escobar 56

6.º Páreo — Às 16h30min — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Grama) (Dupla-Exata)
1—1 Tibetano, F. Esteves ... 52
" Tiburon, A. Barroso ... 58
2 Três de Ouros, R. Car. 52
2—3 Correntino, J. Queiroz . 52
4 Cucht, G. Alves 55
5 João Bó, J. Escobar ... 52
3—6 Hepydravus, E. Ferreira 51
7 Cigallium, P. Alves ... 53
8 Erymat, J. M. Silva ... 56
4—9 Zambi, A. Ramos 59
10 Esbulho, A. Abreu 54
11 Torricelli, G. F. Alm. . 53
12 Tinian, S. Silva 53

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Happy Boy, E. Ferreira 56
2 Marujo, H. Cunha 49
2—3 Please, W. Gonçalves . 55
4 Tibério, J. Mendes 54
3—5 Porto Alegre, J. Escobar 52
" Odyr, F. Esteves 55
6 Xerife, J. M. Silva 56
4—7 Go For Good, A. Barroso 55
8 Ticambre, E. Freire ... 50
9 Matutino, A. Abreu 51

8.º Páreo — Às 17h30min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Variante)
1—1 Ghuz Nee, U. Meireles . 55
2 Lady Yama, H. Cunha . 55
2—3 Tayeh, F. Pereira 55
4 Zornara, F. Esteves ... 55
3—5 Ordenada, G. F. Alm. . 55
6 Autárcia, A. Barroso . 56
7 Caraúna, J. Mendes ... 56
4—8 E. Light, J. M. Silva ... 55
" Drástica, J. F. Fraga . 56
9 Juventude, J. Machado 53

9.º Páreo — Às 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 (Variante)
1—1 Nordpol, F. Esteves 57
2 Unship, D. F. Graça ... 57
2—3 Goody, E. Ferreira 56
4 C. Neuf, J. R. Oliveira 56
3—5 F. Brabo, W. Gonçalves 56
6 Iamar, P. Cardoso 57
4—7 Delpini, A. Ramos 57
8 Underwriting, E. Freire 57
9 Contik, L. Caldeira 56

10.º Páreo — Às 18h30min — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Dupla-Exata)
1—1 Parlamento, J. Queiroz 54
2 Abominável, P. Alves .. 57
3 Civil, J. Mendes 54
2—4 Danone, F. Esteves 57
" Cirgento, E. Freire 54
5 Avançado, A. Ramos .. 54
3—6 Caipora, C. Valgas 53
7 Bemól, H. Cunha 55
8 Joletti, P. Cardoso 55
9 C. Goiás, L. Caldeira . 55
4-10 Ferrier, E. Ferreira ... 53
11 Indore, J. Machado ... 54
12 Cabiras, A. Abreu 54
13 Cantão, G. F. Almeida . 54

Vanáquia tem raça de craque

Somam seis as estréias da semana no turfe da Gávea. Uma irmã do craque Big Poker, Vanáquia, leva o destaque no pequeno lote, apresentado abaixo com os principais detalhes técnicos:

CANDACE — fem., cast., Argentina (17-09-72) Canthare e Con Corona — Criação do Haras Las almas e propriedade do Haras Fazenda Pedras Negras — Treinador: S. Morales.

EL FIRULETE — mac., alazão, RS (5-09-71) El Corsário e Nhaporã — Criação do Haras Relincho e propriedade de Israel Poyastro — Treinador: A. Ricardo.

MÁ FÉ — fem., cast., RS (30-09-73) Athtos e Extremafé — Criação do Haras Cinamomo e propriedade de Clovis Dias Soares — Treinador: J. J. Gonzalez.

MARCRIS'STAR — masc., cast., SP (11-08-72) Gavroche e Joli Star — Criação do Haras Marcris e propriedade do Stud Tacomaré — Treinador: S. d'Amore.

RADIAL II — fem., alazão, Argentina (16-09-71) World Cup e Radicala — Criação do Haras Argentino e propriedade do Stud Guanabara — Treinador: A. Araújo.

VANAQUIA — fem., alazão, SP (8-10-73) Tom Poker e Goleada — Criação do Haras São Luiz e propriedade do Stud São Silvestre — Treinador: O. Feijó Neto.

Montarias para domingo

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.330 metros — Cr$ 20.000,00
1—1 Matird, P. Cardoso 57
2—2 Radial II, F. Esteves .. 58
3—3 Aristéia, J. Mendes 57
4 C. do Mundo, J. M. Silv. 57
4—5 Marimélia, A. Morales . 57
6 Kris, A. Barroso 55

2.º Páreo — Às 14h30min — 1.330 metros — Cr$ 24.000,00 (Inicio Concurso)
1—1 Quicio, F. Pereira 54
2—2 Strong Boy, F. Esteves 57
3 Dancebar, J. Malta 49
3—4 Dandão, W. Gonçalves . 57
5 Quadrado, J. M. Silva .. 57
4—6 Quebro, G. F. Almeida . 54
7 Quão, A. Ramos 54

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00
1—1 Underson, E. Freire ... 56
2—2 Campbell, W. Gonçalves 55
3 Favela II, F. Esteves .. 54
3—4 S. Poker, J. M. Silva .. 56
5 Rajusteur, A. Ramos ... 56
4—6 Burgomestre, J. Mendes 57
7 Corolário, A. Abreu 57

4.º Páreo — Às 15h33min — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 Grande Prêmio Henrique Possolo (Seleção — Grupo I)
1—1 Just So, J. Dacosta 56
2 Xis Rose, G. F. Almeida 56
3 Catskill, J. M. Amorim . 55
4 Appas, P. Cardoso 56
" Bethania, J. Malta 56
2—5 Elisie, F. Pereira 56
6 Ma Fé, J. Fagundes ... 56
7 D. Back, F. Esteves ... 51
8 Cadur, G. Alves 56
" Rota, J. Escobar 56
3—9 Tulip, J. M. Silva 56
" Touraine, P. Alves 56
" To Nice, J. F. Fraga .. 56
10 Vanaquia, L. C. Silva . 56
11 Fucsia, A. Garcia 56
" Anielle, J. Pinto 56
4-12 Urbe, A. Barroso 56
13 H. Hoop, E. Ferreira .. 56
" Hereditas, E. R. Ferreir. 56
14 Induzida, J. Machado .. 56
15 Tomara, J. Queiroz 53
" Acatada, A. Ramos ... 56

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Grama - Prova Extraordinária)
1—1 Juanero, F. Pereira 50
2—2 Toreador, P. Alves 56
" Tucunaré, J. M. Silva . 53
3—3 Rei Negro, A. Ramos .. 56
4 H. Treasure, A. Barroso 56
4—5 B. The Kid, F. Esteves 56
6 Havelok, E. Ferreira .. 53

6.º Páreo — Às 16h30min — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00 (Grama)
1—1 Esteemery, G. Alves ... 56
2 Cuca, G. F. Almeida .. 52
2—3 Estênico, F. Pereira ... 57
4 Summer Day, J. M. Silv. 53
3—5 Uirari, D. F. Graça ... 57
6 Scandix, F. Esteves ... 55
4—7 Macri'star, E. Ferreira 56
8 S. Gonzalez, A. Souza . 48
" Swing, A. Abreu 52

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Ufanoso, J. Machado . 56
2 Oleol, S. Silva 55
3 Savoury, M. Andrade .. 51
2—4 Fair Meed, G. F. Alm. . 57
5 Grafite, D. Neto 53
6 Zander, J. F. Fraga 53
3—7 Taft, A. Souza 50
" Yatastito, J. Escobar . 54
8 Petrohue, J. Mendes .. 52
4—9 L. Peter, A. Morales .. 56
10 Hialo, A. Ramos 54
" Rofalá, F. Esteves 57

8.º Páreo — Às 17h30min — 1.200 metros — Cr$ 24.000,00 (Dupla-Exata)
1—1 Bec Fin, C. Valgas 54
2 Batucajé, J. Queiroz ... 54
3 Bata, M. Peres 54
2—4 M. Nina, G. Archanjo . 57
5 Doravante, A. Morales . 57
6 Taicarte, E. R. Ferreira 54
3—7 Chinela, A. Ramos 54
" P. Blanca, J. M. Silva . 57
8 Namorix, J. Malta 54
4—9 Fitipalda, G. F. Almeid. 54
" Sapicuá, F. Esteves ... 54
" Gertrudes, A. Abreu ... 54

Trabalho mostra Juanero em forma

Preparado com o maior carinho pelo treinador Gongalino Feijó, Juanero, defensor das cores de Roger Guedon, finalmente vai reaparecer e o fará em condições de alcançar a vitória no handicap de domingo. É bem verdade que a ausência longa, aliada a um problema de locomotor, já sanado, talvez perturbe a ação final do invicto descendente de Juca e Butte, mas a melhor classe do nacional é capaz de suprir uma possivel falta de aguerrimento, conduzindo a esperada vitória. No trabalho derradeiro, realizado na distância — 1.600 metros — da prova de domingo, Juanero, guiado pelo Francisco Pereira, assinalou 104 e 3 linhas, final em 13" justos. Relativamente aos adversários, vimos Toreador (J. Machado, muito fácil na marca total de 103 e 2 quintos, com os primeiros 800 em 50"2|5, marcando 13 e 2 linhas nos derradeiros 200 metros. Para as demais carreiras do final da semana, estiveram em ação na areia da Gávea, mais os seguintes animais:

Zucaryl (M. Alves) — 1.200 em 78s, Xirbosa (F. Esteves) — 1.000 em 65s, Quilatim (A. Morales F.º) — .. 1.200 em 78s, agradando, Tipster (J. Queirós) — 1.000 em 64s3|5, firme; Queen's Light (C. Valgas) — 1.300 em 87s, com reservas; Zornara (E. Ferreira) — 1.200 em 80s; Caipora (C. Valgas) — 1.000 em 66s, carreirão; Firnilo (P. Lima) — 1.000 em 67s, Favela II (F. Esteves) — 1.000 em 67s, Serinhaéem (J. Mendes) — 1.500 em 102s, carerirão; Pequeno Lord (F. Pereira F.º) — 1.600 em 103; Cantão (H. Cunha F.º) — 1.000 em 66s2|5, à vontade; Stick Poker (F. Esteves) — 1.300 em 85s; Terçado (A. Morales F.º) — 1.600 e m103s, ótima impressão; Tuareg (A. Abreu) — 1.300 em 91s, suavemente; Odyr (D. Neto) — 1.600 em 108, com sobras; Titere (J. M. Silva) — 1.300 em 85s; Simbel (F. F. Almeida) — 1.000 em 66s3|5, à vontade; Lil Abner (J. R. Oliveira — 1.600 em 103s2|5.

Montarias para 2.ª-feira

1.º Páreo — Às 20h15min — 1.330 metros — Cr$ 20.000,00
1—1 C. Indiano, J. Ricardo . 59
2—2 Rose Flower, J. Mendes 52
3 Clodomico, A. Abreu .. 52
3—4 Etoc, F. Esteves 57
5 Ben-Hur, J. Garcia 57
4—6 Vimeiro, A. Souza 58
7 Estóico, L. Maia 58

2.º Páreo — Às 20h45min — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Inicio Concurso)
1—1 Hokkaido, E. Ferreira . 53
2 Paulão, P. Alves 53
2—3 Postmaster, F. Esteves 53
4 Fox Meadow, J. Escobar 53
3—5 Rumo, J. Machado 53
6 Atikonak, A. Morales .. 56
4—7 Mapola, J. M. Silva 55
8 Belo Rei, A. Abreu 55

3.º Páreo — Às 21h15min — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Hypiretta, E. Ferreira .. 54
2 Muita, F. Esteves 54
2—3 Oh Melpomone, J. Mac. 54
4 Ancasta, A. Souza 54
3—5 Beterraba, J. M. Silva . 56
6 Demarcation, J. Mendes 54
4—7 Jorgete, G. F. Almeida 53
8 Halepo, J. Queiroz 53
9 Alikar, A. Abreu 53

4.º Páreo — Às 21h45min — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 (Dupla-Exata)
1—1 Prince Short, P. Cardoso 53
2 Igaro, P. Vivnolas 55
2—3 Alinoé, J. R. Oliveira . 57
4 Unasked, E. Freire 55
5 Lord Jirau, J. Machado 55
3—6 Tecelão, J. F. Fraga .. 55
7 Canterboy, J. Esteves . 55
8 I. do Brasil, J. Tinoco . 56
4—9 Conrad, J. Bafica 56
10 Voejo, P. Alves 56
11 Quefir, J. M. Silva 56

5.º Páreo — Às 22h15min — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00
1—1 Emigrette, S. Silva 56
2 L. Dame, F. Esteves ... 58
2—3 Igéria, A. Souza 56
4 Folie, J. Tinoco 56
3—5 Uauá, A. Ramos 55
6 Iacênia, J. R. Oliveira . 57
7 Thathys, P. Alves 56
4—8 Bechuana, G. F. Alm. . 53
9 Eixa, D. F. Graça 55
" Tifila, J. M. Silva 56

6.º Páreo — Às 22h45min — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Payta, E. Ferreira 54
2 Xirbosa, J. Esteves 54
2—3 Oportunista, A. Morales 55
4 F. Light, A. Ramos ... 54
3—5 Miss Chanel, G. A. Feijó 54
6 Brasas'Base, A. Souza . 54
7 Lady Bar, J. M. Silva . 53
4—8 Tasi, F. Esteves 53
9 Stafa, E. R. Ferreira ... 53
10 Ulita, J. Ricardo 54

7.º Páreo — Às 23h15min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Envidiada, A. Abreu ... 56
2 Zurzidela, S. M. Cruz .. 56
2—3 Rani, W. Gonçalves 56
4 L. Wonder, A. Hodecker 56
3—5 Ouster, G. F. Almeida . 58
6 Juvia, C. Valgas 56
7 Bella Bruna, S. Silva .. 56
4—8 Jolly Fish, J. Escobar . 56
9 Trouvaille, E. Alves ... 56
10 Brasas'Beauty, F. Estev. 56

8.º Páreo — Às 23h45min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Dupla-Exata)
1—1 Evasif, J. M. Silva 58
2 V. Vermelho, G. F. Alm. 56
3 Pad-Fox, D. Guignoni, 56
2—4 Balder, R. Carmo 57
5 Pafúncio, C. Valgas ... 56
6 Gubbio, J. Bafica 56
3—7 Fantomas, A. Morales . 56
8 Bip, H. Cunha 55
" B. Cassidy, J. R. Oliv. 56
4—9 El Firulette, J. Ricardo 57
10 Ginete, L. Maia 57
" Zoliano, S. Bastos 58

Praianinha Cachaça de Mestre de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● HOJE, em Lima, pelo XVI-Campeonato Sul-Americano Feminino, teremos as seguintes pelejas: Equador x Bolívia e Chile x Colômbia.

● DESCANSO — As estrelas do Brasil descansarão hoje, em Lima, pelo XVI-Campeonato Sul-Americano, de adultas.

● PRÓXIMO — O Brasil voltará à quadra do ginásio principal do Peru, amanhã enfrentando o Paraguai na segunda partida do programa. Antecipando teremos Equador e Argentina e encerrando a jornada do dia 19 jonarão Peru e Colômbia.

● BRASIL está em Lima com as seguintes estrelas: Sandra, Maria Paula, Cristina, Márcia, Telma, Maria Boscariol, Hortência, Marina Jurado, Giselda, Suzete, Vânia e Maria Camilo.

● CONSELHO Supremo da entidade bandeirante está convocado para reunir-se no próximo dia 1.º de abril (20h30min) na sede da entidade bandeirante para eleger e empossar o seu presidente, bem como conhecer da criação da Divisão Especial Masculina Principal e 1.ª Divisão Masculina (Grande São Paulo e Interior), a partir do ano vindouro. Na pauta dos trabalhos está também o aumento de taxas, inclusive de juizes e mesários.

● PAULO DOS ANJOS, árbitro internacional do quadro da entidade carioca (é o único amador, apitando por amor a arte) esteve em Valdívia, no Chile, como juiz oficial da delegação do Brasil, campeão sul-americana. Foi, inclusive, apontado, ao lado do uruguai Mario Hopenhaing, o melhor do continental.

● NIVEL FRACO — Paulo falou a "Basquetebol em Foco": "Na realidade, foram fracas as arbitragens do campeonato sul-americano. Sinceramente, que somente no Rio, temos um punhado de árbitros muito melhores dos que atuaram num certame de tamanha importância".

● MOTIVOS — Sou de opinião que a falta de úniformidade e a ausência de critério ditaram o padrão baixo das arbitragens. A sorte foi a disciplina ter sido ótima de os jogadores, honra seja feita, ajudaram muito com o comportamento. Do contrário, não sei o que poderia acontecer, francamente!

● JOGOS MAIS DIFICEIS — Paulo dos Anjos em seguida nos revelou que apitou os confrontos mais difíceis (já que não podia participar das pelejas do Brasil, obviamente por causa do critério da neutralidade), inclusive a grande "zebra" que foi Colômbia x Uruguai (vitória dos colombianos) que proporcionou a surpresa maior: toda delegação oriental, após perder a peleja e praticamente as aspirações ao título sul-americano foi cumprimentar Paulo dos Anjos e seu companheiro de arbitragem, o argentino Francisco Seiban.

● O QUE FALTA — Paulo dos Anjos nos esclareceu que falta nos campeonatos sul-americanos o que se faz nos certames brasileiros, pela Confederação: cursos de padronização de arbitragens. O que houve em Valdívia, foram simples palestras de Mister Jones, da Federação Internacional de Basquetebol, mas focalizando as modificações nas Regras, unicamente.

● SALVAÇÃO — Paulo dos Anjos, que apitou seis jogos no campeonato continental do Chile, tem esperança de melhoria no nível das arbitragens na América do Sul, ao revelar: "A partir do próximo ano, a Comisão de Zona Sul-Americana (CONZONA) promoverá, periodicamente uma vez em cada país, reunião da Comissão Técnica com os juizes com a finalidade de aprimorar as arbitragens. Isto, aliás, já é feito normalmente na Europa e o resultado é que os árbitros europeus sempre apresentam padrão melhor do que os colegas de outras partes do mundo. É necessário, porém, que tão meritória iniciativa seja efetivada mesma e não fique apenas no papel, pois os benefícios serão totais, posso garantir".

● INTERNACIONAL — A Federação Uruguaia comunicou a Federação Paulista que o VIII — Torneio Internacional Infanto-Juvenil Masculino (IV-Copa Almirante Paulo Martins Meira), será realizada de 24 a 27 vindouro, em Montevidéu. O presidente Osvaldo Cavilia, da FPB, já foi convidado para assistir o interessante torneio que no Brasil leva o nome do presidente da entidade oriental, Alberto Rossello.

É tempo de economia. Regule o motor de seu carro.

BRASIL ESPERA LUISÃO

Zico fora, Luis Pereira nada. A CBD, após e somente após a punição — injusta, para um jogador primário — de Zico iniciou gestões para trazer Luis Pereira para o jogo de domingo e não vê outra alternativa senão a de ter o zagueirão em suas fileiras para enfrentar aos tímidos paraguaios. Luisão, disputando, além das eliminatórias, a Recopa pelo Atlético de Madri, está difícil.

Coutinho não abre mão de Luisão

A Liga Paraguaia concordou com a substtuição de Zico por Luís Pereira na relação dos 22 jogadores inscritos pela CBD para o jogo de domingo no Maracanã, mas o técnico Cláudio Coutinho não acredita que o zagueiro seja liberado pelo Atlético de Madri e já escalou a Seleção Brasileira com Amaral na defesa ao lado de Carlos Alberto:

"Houve o acordo entre o Paraguai e a CBD, mas faltam a homologação da FIFA e principalmente a liberação do Luís Pereira. O Atlético de Madri está na liderança na Espanha, mas o Barcelona se encontra a dois pontos de diferença e ainda restam 7 rodadas para terminar o campeonato espanhol. Não acredito que abram mão do Luís".

Cláudio Coutinho se mostra pouco preocupado com a ausência praticamente certa de Luís Pereira. A tranqüilidade se baseia na forma de Amaral, como de Beto Fuscão e Edinho. Ele reconhece que a Seleção Brasileira está bem servida de zagueiros e quer prestigiá-los:

"O Amaral tem um poder de antecipação excepcional. É muito eficiente na marcação e sabe sair jogando da área. Merece uma nova oportunidade como titular. O Beto é outro que atravessa excelente forma, e não podemos esquecer que o Edinho foi a grande revelação olímpica".

O treino-tático realizado ontem à tarde em São Januário serviu para que Cláudio Coutinho definisse o esquema de marcação da defesa. Em princípio o técnico prefere que Amaral e Carlos Alberto Torres mantenham o sistema de revezamento na função de libero.

"O essencial é que a defesa marque com sentido de profundidade e jamais em linha. Acho que poderemos manter o esquema com o libero flutuante, mas se o Carlinhos e o Amaral desejarem funções definidas, não haverá problema. O Carlos Alberto pode ser o libero".

O treino da Seleção à tarde constou de exercícios físicos de pouca intensidade — para desintoxicar os músculos dos jogadores depois da folga de quase dois dias — e uma pelada de dois-toques. Embora suspenso pela FIFA, Zico participou das atividades e continua na Seleção. O supervisor Almir de Almeida explicou a situação do atacante:

"Continuamos à espera de uma decisão final da FIFA. O Zico foi substituído pelo Luís Pereira na relação dos 22 jogadores inscritos para domingo. Assim, se for suspenso realmente por três ou quatro jogos, terá cumprido a determinação da FIFA".

Leão, que levou uma forte bolada na coxa direita, e Zé Maria, em tratamento do estiramento na coxa esquerda, foram os jogadores poupados da movimentação de 25 minutos. A maioria treinou fora de sua verdadeira posição.

O time do goleiro Manga venceu por 5 a 4, gols de Cerezo, Beto Fuscão e Edinho (2) e contando ainda com Roberto, Zico, Caçapava, Gil. Valdomiro e Carlos Alberto Torres, Pintinho, Falcão e Marco Antônio (2) marcaram os gols da equipe de Jairo, Amaral, Nilson Dias, Joãozinho, Rivelino, Paulo César e Marinho completaram a equipe.

Paulo César, (foto) com suas atuações nos dois últimos jogos da Seleção demonstrou que não pode ficar de fora, voltando, assim, a ser perante a torcida, o craque fora de série e, além disso provou que não tem medo de botinadas. Enquanto isso, Gil não está atravessando uma boa fase. Cláudio Coutinho no entanto, manterá o "Búfalo Gil" na ponta-direita.

Marinho: acho que Leão é mau

Marinho vê nas reclamações de Leão, no mínimo, um tipo de prevenção contra ele, pois o goleiro não reclama dos demais jogadores que também gostam de tentar as jogadas de ataque.

E recrimina: porque os responsáveis pela cobertura não são mais atentos às minhas subidas em busca do gol adversário? Ele, juntamente com Leão, certamente, estarão em campo domingo.

Faltavam quatro minutos para terminar o jogo com o Paraguai. O técnico Cláudio Coutinho mandou um recado por Leão para Marinho. Queria que ele ficasse mais preso, porque o centroavante Vera estava ameaçando. Marinho não ligou para as instruções transmitidas por seu companheiro. Após o treino em São Januário, confirmou: — "não me dou com Leão".

O problema Leão-Marinho se iniciou na Copa de 1974. E apesar das testemunhas, os dois desmentem que Leão teria dado um soco no lateral, culpado pelo gol da Polônia. O goleiro já disse que só fala com Marinho dentro de campo e ontem foi a vez do lateral desabafar:

— Não gosto de Leão e, como meu pai me ensinou a ser sincero, não tenho nada o que falar com ele. Leão reclama muito porque avanço. Mas é só comigo. Os outros vão à frente e a culpa é minha. Ele é o melhor goleiro do Brasil no momento, mas, contra o Paraguai, revi no vídeo-tape e tenho certeza de que fui um dos melhores em campo. Não podia admitir a reclamação dele.

— Sei quando vou. As reclamações de bolas nas costas devem ser feitas aos encarregados da cobertura. Luís Pereira, Carlos Alberto e Zé Maria vão à frente e ninguém reclama. Ficando preso na defesa perco o de melhor no meu futebol, a criatividade. E contra o Paraguai criei muitas oportunidades de gol.

O ponta-direita Gil é outro problema na Seleção, mas por suas más atuações. Cláudio Coutinho acha que ele está mal psicologicamente, promete lhe dar todo apoio e pede a compreensão da torcida domingo no Maracanã, com incentivos para o jogador se recuperar. Mas Gil diz que seu problema não é psicológico e sim tático: o esquema do técnico. No Fluminense, onde boas atuações o levaram à Seleção, ele é um ponta-direita que entra na diagonal para completar jogadas e receber lançamentos de Rivelino: Na Seleção tem que jogar aberto. E assim sua produção cai.

— Deixo Coutinho à vontade se quiser escalar Valdomiro. Realmente sinto que não estou bem, não adianta querer esconder. O problema é que estou meio fora de minhas características, jogando muito isolado na ponta.

Crise no Vasco cada vez pior

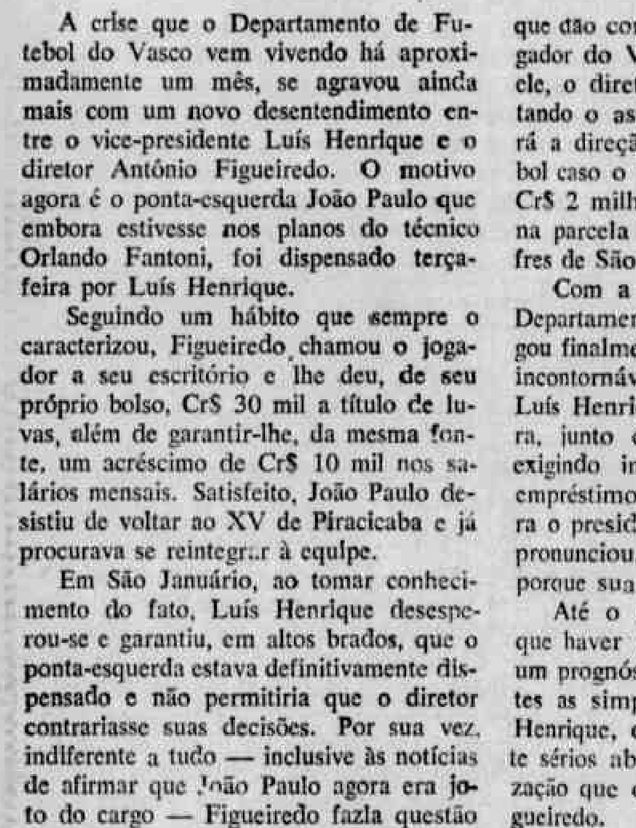
A crise que o Departamento de Futebol do Vasco vem vivendo há aproximadamente um mês, se agravou ainda mais com um novo desentendimento entre o vice-presidente Luís Henrique e o diretor Antônio Figueiredo. O motivo agora é o ponta-esquerda João Paulo que embora estivesse nos planos do técnico Orlando Fantoni, foi dispensado terça-feira por Luís Henrique.

Seguindo um hábito que sempre o caracterizou, Figueiredo chamou o jogador a seu escritório e lhe deu, de seu próprio bolso, Cr$ 30 mil a título de luvas, além de garantir-lhe, da mesma fonte, um acréscimo de Cr$ 10 mil nos salários mensais. Satisfeito, João Paulo desistiu de voltar ao XV de Piracicaba e já procurava se reintegrar à equipe.

Em São Januário, ao tomar conhecimento do fato, Luís Henrique desesperou-se e garantiu, em altos brados, que o ponta-esquerda estava definitivamente dispensado e não permitiria que o diretor contrariasse suas decisões. Por sua vez, indiferente a tudo — inclusive às notícias de afirmar que João Paulo agora era jo- to do cargo — Figueiredo fazia questão que dão conta de seu próximo afastamengador do Vasco, de onde só sairia, caso ele, o diretor, fosse demitido. Aproveitando o assunto, lembrou que só deixará a direção do Departamento de Futebol caso o Vasco lhe devolva pelo menos Cr$ 2 milhões, segundo ele, uma pequena parcela do que já emprestou aos cofres de São Januário.

Com a decisão dos dois dirigentes, o Departamento de Futebol do Vasco chegou finalmente a um impasse que parece incontornável. Se João Paulo fica, sai Luís Henrique. Se o jogador vai embora, junto com ele se retira Figueiredo, exigindo imediatamente a quitação dos empréstimos que fez ao clube. Até agora o presidente Aghatirno Gomes não se pronunciou, e sequer foi a São Januário, porque sua mulher foi operada.

Até o final da semana, porém, tem que haver uma definição, e não há mais um prognóstico preciso. Se eram evidentes as simpatias de Aghatirno por Luís Henrique, estas agora sofrerão certamente sérios abalos diante da pesada indenização que o Vasco terá que pagar a Figueiredo.



Galinho é maior problema para Coutinho

A confirmação da pena de 3 jogos imposta a Zico é no momento a grande preocupação do técnico Cláudio Coutinho, muito mais do que o jogo de domingo contra o Paraguai: o técnico quer saber — e para isso pedirá à entidade as providências necessárias — se não há condições de a CBD recorrer à FIFA, uma vez qu eparece injusto tal pena, aplicada a um réu primário, incidir sobre uma outra parte da competição.

Carpegiani começa a preocupar o Fla

Luisinho ao que tudo indica é a melhor das opções do Mengão sem o Zico ainda um dos mais visados pela CBD

Seis voltas completas em torno do campo do Flamengo foram suficientes para demonstrar que Paulo César Carpeggiani ainda está longe de sua melhor forma física. Ele se cansa muito, reclamou de uma sensação de asfixia e acabou obrigando o preparador físico Lazaroni a cancelar o que estava previsto.

Apesar disso, o treinamento de Paulo César não foi completamente inútil: ele recebeu orientação sobre o novo tipo de trabalho físico qeu vai realizar e convenceu-se da necessidade de fazer exercícios de manhã e à tarde, nos próximos dias.

A IMPRENÇA

Paulo César chegou à Gávea no fim da tarde, embora, de acordo com as informações do clube, na véspera, devesse se apresentar pela manhã. Mas, justamente com seu procurador, passou a maior parte do dia procurando um apartamento para comprar, uma preocupação rotineira desde a semana passada (Paulo César está hospedado com a família em um hotel em Ipanema). Logo que chegou ao clube, o preparador físico Lazaroni mostrou-lhe as instalações do vestiário e explicou a diferença entre os métodos do Flamengo e os do Internacional:

— Lá, o Gilberto Tim trabalhava com carga fixa, tomando por base a média de todo o time. Aqui, nós fazemos os exercícios de acordo com o potencial de cada jogador, procurando avaliar sua capacidade individual.

Isso significava, em princípio, que o condicionamento de Paulo César teria de ser lento, porqeu ele estava sem contato com bola há mais de 15 dias, Lazaroni programou, então, o aquecimento com a corrida em torno do campo, exercícios musculares especiais no aparelho "Gladiator" e, finalmente, um rápido "interval-training". Mas, já no final da corrida, ficou claro que não havia condições de cumprir o programa. Paulo César suava muito e teve que pedir tempo para dara uma entrevista:

— Estou sentindo a respiração difícil, parece que tenho uma carga no peito. O calor não tem nada a ver com isso. O problema ; que estou mesmo sentindo o esforço.

De qualquer forma, com os exercícios dos próximos dias pode-se esperar dentro de duas semanas uma boa recuperação, o que lhe daria condições pelo meons razoáveis para a estréia programada para 30 de março contra o Inter.

O Flamengo, além de continuar pagando juros muito altos pelas dívidas assumidas por administrações anteriores, preocupa-se com o crescente aumento de sua folha de pagamento. Fora os contratos milionários de Zico e Paulo César, somente nos últimos dias, nas renovações de contratos de alguns jogadores, o clube gastou mais de Cr$ 200 mil em luvas e talvez por isso esteja havendo tanta dificuldade no acerto com Cantarele. Goleiro do Flamengo há oito anos, titular há três, ele está pedindo Cr$ 25 mil mensais contra os Cr$ 16 mil proposto pelos dirigentes.

— Acho que tenho de firmar posição — disse Cantarele — porque o meu esforço será recompensado. A posição de goleiro é muito sacrificada no Brasil, ao contrário do que acontece na Europa, e poucos reconhecem sua importância.

Cantarele espera que sua ausência nas rodadas iniciais do Campeonato convença o clube da necessidade de um acordo. Por enquanto, no entanto, o presidente Márcio Braga se preocupa mais com o problema dos juízes e almoça com Francisco Horta na tentativa de planejar a reorganização do Departamento de Árbitros da Federação Carioca. Ele já conversou sobre o assunto com Charles Borer e amanhã se encontrará com Carvalhal, do América.

Jogando ontem à noite em Volta Redonda, o Flamengo empatou de 0 a 0, com o Volta Redonda. O ponteiro Osni atuou os 90 minutos sem nada sentir.

Maracanã vê grana maior

Com os preços dos ingressos do Maracanã outra vez majorados — uma arquibancada custará Cr$ 40 — é quase certa a quebra de recorde brasileiro de arrecadação, domingo no jogo Brasil x Paraguai. A partir de hoje, 162-mil 014 ingressos serão colocados à venda nos vários postos da cidade e a renda poderá superar os Cr$ 7 milhões. O recorde atual pertence a Cruzeiro x Bayern de Munique, dia 21 de dezembro último, noEstádio Minas Gerais — Cr$ 6 milhões 318 mil 825.

No Maracanã, a maior arrecadação registrou-se dia 9 deste mês na partida Brasil x Colômbia, em que 162 mil 764 espectadores pagaram arquibancadas a Cr$ 30, totalizando Cr$ 5 milhões 031 mil 530.

O quase vereador já sacava esta crise

H. Miranda

Um verdadeiro saco de gatos instalou-se em São Januário. Ninguém entende ninguém. E não é pra menos. Quando (ou desde) Agathyrno se fez entender com atitudes coerentes no cargo que exerce? Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, até há alguns anos, era cargo realmente respeitabilíssimo. Hoje, lamentavelmente, virou sinônimo de chacota. Luís Henrique, um duro, é homem forte, enquanto Figueiredo, que paga e desembolsa enormes somas para beneficiar atividades esportivas e sociais, é o execrado. Quem, afinal, vai colocar um ponto final numa rixa pré-estabelecida pelo Agathyrno? Ele sabia, desde sua posse e nomeação de dirigentes, por mais incrível que possa parecer, em que ia dar as nomeações. E se mantém na mais estúpida ignorância sobre as desavenças. Omisso, buscando apenas faturar prestígio com fins eleitoreiros na área política, Gomes da Silva, para mim, apenas um quase vereador (graças aos céus, ainda bem), não pode ignorar os destinos do clube sem que alguns conselheiros sérios e contrários à sua reeleição se mexam. E a hora é esta. Tem-se que votar o impedimento deste homem sob o simples argumento de incompetência para dirigir os destinos de um clube das tradições do nosso.

Os desmandos começam com a sua ridícula "polícia" usando, impunemente, o emblema do Vasco e a impedir que as asnices, idiotices e incompetências do presidente (?) sejam sequer discutidas e vão ao absurdo com o **poder maior** do Luís Henrique sob a complacência do Gomes da Silva. Não entendo um clube que foge aos princípios fundamentais do recreativismo, como não percebo como existir este mesmo clube sem união entre associados, dirigentes e visitantes. O Vasco já foi uma família unindo portugueses e brasileiros, onde pessoas de todas as raças e credos conviviam fraternalmente dentro de seus salões e locais de recreação. Hoje é o caos. Ninguém se entende e os verdadeiros vascaínos começam a temer adentrar à Colina Histórica. Estão, simplesmente, fugindo aos vexames e ridículos a que são expostos pelos desmandos do Agathyrno. João Silva, que andou observando de longe, foi verificar de perto e saiu praticamente correndo. A Seleção Brasileira ali se hospedou por alguns dias e, também, saiu correndo. Ninguém pára em São Januário. Além de técnicos de futebol, agora, também dirigentes e associados. Algo, convenhamos está errado e não é pouco. Melhor seria impedir que o restante desta administração (?) se consumasse.

—O—

Cláudio Coutinho, acho, anda temeroso. Não é possível que um técnico com sua competência — e isto, meus caros, ficou provado em dois jogos à frente do selecionado — tema retirar do time um jogador que não vem correspondendo. O que há, Coutinho? O Gil, me parece, nada fez que justificasse sua permanência no time. A convocação foi lógica, na medida em que ele, no Fluminense, se constituia, realmente, num dos pontas mais agressivo do nosso futebol. Mas, fora isto, nada mais acrescentou. É tempo de deslocar o Paulo César para a direita e fazer entrar o Joãozinho na canhota. Não creio que haja grita. É o chamado óbvio ululante. Outra coisa: com aquele joguinho apresentado em Assunção, no Rio, os paraguaios tendem a sofrer uma goleada bem maior que a sofrida pelos colombianos, caso tenhamos um meio-campo com a mobilidade do que nos foi apresentado na segunda etapa do jogo-treino contra o Combinado Vasco-Botafogo. Isto quer dizer: Cerezo, Rivelino e Pintinho. Com escusas ao Falcão.